

Faculdades Magsul

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

2020



DIREÇÃO GERAL

Profa. PhD. Maria de Fátima Viegas Josgrilbert
Profa. Ma. Alessandra Viegas Josgrilbert

DIREÇÃO ADMINISTRATIVA

Sr. Robison de Souza Josgrilbert

COORDENAÇÕES DE CURSOS

CURSO DE AGRONOMIA

Profa. Ma. Ana Helaise Amadori

CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Prof. Me. Emne Mourad Boufleur

CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

Profa. Ma. Cristina Sorrilha Irala

CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Profa. Ma. Wanessa Pucciariello Ramos

CURSO DE PEDAGOGIA

Prof. Me. Emne Mourad Boufleur

CURSO DE TECNÓLOGO EM ESTÉTICA E COSMÉTICA

Profa. Esp. Tássia Roberta Santos Dandoni

EMPRESA DE CONSULTORIA JUNIOR MAGSUL

Prof. Me. Cristina Sorrilha Irala

CENTRO DE ESTÉTICA MAGSUL

Profa. Esp. Tássia Roberta Santos Dandoni

PESQUISADOR INSTITUCIONAL

Prof. Dr. Sebastião Gabriel Chaves Maia



CPA – COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Coordenação

Prof. Me. Rafael Forest

Membros

Profa. Ma. Bruna Rafaela Bobato Serejo – representante docente
Fernando Aquino Olmedo – Representante Técnico-administrativo
Felícia Aparecida Bogado (Curso de C. Contábeis) – representante
acadêmico
Andrea dos Santos Dutra – Representante da Sociedade Civil

Ouvidora

Profa. Ma. Bruna Rafaela Bobato Serejo



Sumário

APRESENTAÇÃO DO DOCUMENTO	4
PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS CPA-2018	5
EIXO I – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	9
EIXO II – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	18
EIXO III – POLÍTICAS ACADÊMICAS	30
EIXO IV – POLÍTICAS DE GESTÃO.....	47
EIXO V – POLÍTICAS DE INFRAESTRUTURA	55
CONSIDERAÇÕES FINAIS	67



APRESENTAÇÃO DO DOCUMENTO

A Comissão Própria de Avaliação – CPA é responsável pelos resultados contidos neste documento, bem como pelo planejamento, avaliação e análise do processo avaliativo durante todo o período letivo de 2020. Os instrumentos avaliativos buscaram captar aspectos positivos e negativos sobre as questões acadêmico-pedagógicas e gestão dentro do processo educacional.

É imprescindível mencionar que o ciclo avaliativo durante o ano de 2020, bem como, o processo de avaliação e a obtenção dos resultados foram comprometidos devido ao ano atípico vivenciado mundo afora e no Brasil em virtude a doença COVID-19, mesmo porque foram tomadas diversas medidas de segurança para impedir que a doença se propagasse e dentre elas o distanciamento social que repercutiu com o fechamento dos estabelecimentos de educação em geral.

Desta forma, as Faculdades Magsul utilizaram a plataforma de educação para continuidade das aulas de forma remota, sendo que o trabalho daqueles envolvidos no processo da instituição ocorreram à distância, dentro de suas próprias casas.

Em virtude dessas mudanças a CPA também se obrigou a realizar o trabalho de forma remota e assim aprimorou o processo avaliativo, modificando suas formas de aplicação e avaliação que ocorreram em diferentes momentos do período letivo e na comunidade acadêmica.

O referido processo avaliativo envolveu os seis cursos de graduação mantidos pela faculdade: Agronomia, Ciências Biológicas, Ciências Contábeis, Educação Física, Pedagogia e Tecnólogo em Estética e Cosmética, e buscou subsídios para a tomada de decisão e a melhoria da gestão.

A avaliação interna abrange os mesmos preceitos da avaliação institucional estabelecida pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), e compreende diferentes dimensões do ensino, da pesquisa, da extensão e da gestão das Instituições de Ensino.

Assim sendo, a CPA-Magsul construiu este documento com base na Nota Técnica INEP/DAES/CANAES Nº 65 de 2014, na entrega do relatório integral, fechando o triênio 2018/2019/2020 e por isso contemplou os cinco eixos, que observa as dez dimensões do SINAES: eixo 1 (Planejamento e Avaliação Institucional), eixo 2 (Desenvolvimento Institucional), eixo 3 (Políticas Acadêmicas), eixo 4 (Políticas de Gestão) e 5 (Infraestrutura).



O principal objetivo da autoavaliação institucional é a aquisição de elementos necessários para um processo de reavaliação e de qualificação da atuação na educação de nível superior. Para que isso seja possível a avaliação interna permite acompanhar o dinamismo das práticas educacionais que a instituição sintetiza.

Dentro desse processo as Faculdades Magsul, desenvolvem um trabalho interdisciplinar não só no processo de ensino/aprendizagem, mas procura que seus setores se integrem, valorizando a tríade institucional: PDI – Práticas Administrativas/Pedagógicas – CPA. Essa equipe considera o PDI como o cérebro da instituição; a gestão pedagógica/administrativa como o caminhar da instituição; e a CPA seus olhos em um processo cíclico de construção interdisciplinar. O efeito das ações desse ciclo orienta todo o trabalho institucional.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) das Faculdades Magsul entende ainda que o processo de avaliação como artifício de autocrítica sobre a dinâmica institucional. Dessa forma, por meio do diagnóstico de desempenho dos docentes, dos discentes, da gestão e da infraestrutura física da instituição, a avaliação subsidia o desenvolvimento da Educação Superior. Os preceitos que norteiam a avaliação são globalidade, participação, adesão voluntária e continuidade.

Deste modo, o intuito da CPA é primar pela qualidade na formação de seus discentes, propiciando aos mesmos, programas de desenvolvimento educacional contínuo e, paralelamente, fornecendo a instituição, subsídios qualitativos, fundamentados em avaliações contínuas de seus membros dos segmentos de ensino, pesquisa e extensão.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS CPA-2020

A CPA/2020 avaliou quatro dos cinco eixos que contemplam as dez dimensões estabelecidas na Lei SINAES - N° 10.861/2004. O Eixo 5 – Infraestrutura Física não foi avaliada em virtude do ensino, no ano de 2020, ocorrer de forma remota, ou seja, a comunidade acadêmica não tinha parâmetro para avaliá-la. No entanto, os resultados das melhorias na estrutura da IES serão apresentados com base nas benfeitorias realizadas pela Gestão da Instituição. Os resultados são apresentados conforme segue descrita abaixo essa subdivisão:



Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional

Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional

Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Dimensão 3: Organização didático-pedagógica

Eixo 3 – Políticas Acadêmicas

Dimensão 2: Políticas de ensino, pesquisa e extensão.

Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

Dimensão 9: Políticas de Atendimento aos Discentes.

Eixo 4 – Políticas de Gestão:

Dimensão 5: Políticas de Pessoal

Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira.

Eixo 5 – Infraestrutura Física:

Dimensão 7: Infraestrutura Física.

A CPA considerou os mesmos critérios de análise propostos pelo Instrumento de Avaliação do MEC, instituídos pela Nota Técnica nº 16/2017/CGAGIES/DAES. A atribuição dos conceitos foi feita da seguinte forma como representado no Quadro 01:

Quadro 01 – Conceitos avaliativos

Conceito	Legenda
1	INSATISFATÓRIO
2	PARCIALMENTE SATISFATÓRIO
3	SATISFATÓRIO
4	BOM
5	MUITO BOM

No percurso de autoavaliação a Instituição presa à combinação dos benefícios da abordagem qualitativa aos da quantitativa, por intermédio da consulta de



documentos e informações que podem corroborar ou permitem comparar e/ou ampliar as conclusões/inferências obtidas na abordagem qualitativa. Esta pressupõe a utilização de técnicas e instrumentos que fornecem informações mais profundas e úteis à avaliação, bem como facilitam uma maior participação dos indivíduos envolvidos, tornando o próprio ato de avaliar um momento intencionalmente pedagógico e de potencialização dos recursos humanos.

O universo da avaliação interna é composto por docentes, discentes e equipe técnica-administrativa; já o universo da avaliação externa é assim constituído: ex-alunos (egressos), sociedade, representada pelos usuários das atividades de pesquisa e extensão, e representantes do mercado de trabalho.

Os instrumentos utilizados pela Comissão Própria de Avaliação têm a finalidade de compor o cenário institucional avaliado, e são considerados dados primários e secundários coletados mediante os seguintes instrumentos: questionário; entrevista; relatórios; e documentos. Abaixo são descritos como os diversos instrumentos de autoavaliação foram utilizados:

a) Questionário: muitos dos dados acerca da autoavaliação são coletados mediante aplicação, tabulação e análise de questionário. É utilizado para aferir sobre a situação da IES – disciplinas, instituição, curso, coordenação, condições de trabalho, e demais informações – dentro de parâmetros de concordância, ou não, acerca da percepção dos pesquisados segundo os indicadores avaliados. Existem também os questionários para avaliar os eventos realizados pela IES.

Metodologia: Para a análise dos questionários é realizada uma abordagem quantitativa-qualitativa. Na abordagem quantitativa é realizado através da escala Likert de 5 pontos para cada indicador avaliado. A escala mensura o grau de concordância dos sujeitos submetidos aos questionários com a verificação da evidência de percepção. Para a análise dos dados é realizada através de estatística descritiva (média e desvio padrão). Na abordagem qualitativa são listadas as diversas opiniões inseridas nos espaços destinados a este fim. No caso de opiniões semelhantes sobre o mesmo tema, será colocada apenas uma frase que represente o conjunto destas opiniões, seguida do respectivo quantitativo de opinantes.



Os questionários foram disponibilizados online via Formulário do Google por meio de um *blog*¹, na página da IES e pelo aplicativo *WhatsApp* nos grupos de cada semestre dos acadêmicos.

b) Relatórios gerenciais: por se tratarem de assuntos específicos e não perceptíveis claramente pela maioria dos envolvidos da IES, ou ainda por se tratar de dados inerentes e exclusivos da sua gestão administrativa ou acadêmica; o uso dos relatórios gerenciais é utilizado como instrumento para o acompanhamento de dados quantitativos e qualitativos acerca dos resultados e atividades em andamento nos diferentes setores da instituição.

Metodologia: com a finalidade de obter dados mais precisos sobre o funcionamento das propostas dos cursos dentre outras informações que compõem a estrutura organizacional das Faculdades Magsul torna-se importante a coleta e a organização de dados destes setores através dos relatórios gerenciais. Tais informações irão contribuir para o diagnóstico da instituição, com base nos eixos e dimensões avaliados. As análises levarão em consideração também o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI e Plano Pedagógico do Curso - PPC.

Para o preenchimento dos relatórios gerenciais internos, é usado o módulo de compartilhamento do Google Drive, uma vez que são destinados aos coordenadores de curso. A partir disso é feita uma análise descritiva das informações fornecidas e os resultados são descritos no relatório final da CPA.

c) Colegiado acadêmico: por meio dessa prática é possível identificar situações corriqueiras da instituição, que afetam na aprendizagem, e que talvez, apenas com o uso dos questionários não seria possível detectar com agilidade.

Metodologia: é composto por dois acadêmicos de cada semestre de cada curso que se reuniram virtualmente com a CPA e/ou direção para debater os problemas vivenciados pelos mesmos. As reuniões foram mensais ou bimestrais e as demandas dos acadêmicos foram diretamente comunicadas aos coordenadores e gestores.

d) Documentos: consulta aos documentos e atas produzidas a partir das reuniões de direção, de curso, NDE, entre outros, que apontam as ações que estão sendo desenvolvidas no âmbito da instituição e do curso. Essas informações são confrontadas com as demais informações encontradas nos demais relatórios.

¹ Endereço Eletrônico: <http://www.cpafaculdaesmagsul.blogspot.com>



Metodologia: leitura dos seguintes documentos: PDI, Manual de Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão; Projetos de Curso; Política de Atendimento aos Discentes; Políticas de Pessoal; Organização e Gestão da Instituição e de Sustentabilidade Financeira. Os membros da CPA revisam os documentos, através de leitura e sua operacionalização e também observam o cumprimento das metas do Plano de Desenvolvimento Institucional das Faculdades Magsul. Os resultados são descritos no relatório final da CPA.

e) Reuniões: as reuniões acontecem semanalmente, e envolve os gestores, coordenadores de curso, representante dos diversos setores da instituição e CPA.

Metodologia: a CPA expõe e discute os resultados por meio dos instrumentos de avaliação. Discute e participa do desenvolvimento do PDI. Os resultados foram descritos no relatório final da CPA.

A CPA ainda prevê ações de acompanhamento de egressos, entretanto por não estar totalmente estruturado um Portal para acompanhamento do egresso e com a preocupação do engajamento dos alunos atuais na participação das avaliações internas, não permitiu desenvolver mecanismos mais apurados para captar tais informações. O enfoque dado aos egressos foi saber como eles pretendem dar continuidade nos estudos, dessa maneira a IES consegue planejar e elaborar, no âmbito dos cursos, programas de especialização nas áreas de maior interesse dos egressos, adequando o nível de formação para atuação no mercado de trabalho.

Sendo assim, o Relatório Anual 2020 apresenta, em sua estrutura, informações por Eixos/Dimensões. Além disso, o Relatório da CPA 2020 aponta os itens/quesitos avaliados, as fragilidades, as potencialidades e as ações estratégicas na busca de melhorias.

DESENVOLVIMENTO

EIXO I – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

No Eixo 1 aborda a dimensão 8 do SINAES, de Planejamento e Avaliação. A CPA considerou as informações apresentadas, por intermédio do Relato Institucional, a evolução do processo de planejamento relacionada à missão, aos objetivos e as metas da instituição.



Dimensão 8: Planejamento e avaliação

INDICADOR 1.1 Evolução institucional a partir dos processos de Planejamento e Avaliação Institucional

O planejamento e formulação do processo de avaliações institucionais passaram a fazer parte da realidade das Faculdades Magsul desde 2006, adequada às exigências do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, proposto pelo MEC, constituindo-se assim a CPA. Desde então vem evoluindo juntamente com as novas exigências externas, dos instrumentos avaliativos, e demandas internas, das propostas e metodologias inovadoras.

A partir disso, a tríade PDI – Gestão administrativa/Pedagógica – CPA traduz o procedimento avaliativo que é percorrido pela IES, com intuito de identificação de pontos positivos e negativos, e posteriormente divulgados a partir do Relatório de Avaliação e pelo Relato Institucional.

O Relato Institucional analisa e sintetiza o histórico da IES, desde a criação e desenvolvimento dos cursos mantidos por ela; apresenta os conceitos das avaliações externas, como: Conceito Preliminar de Curso (CPC), Conceito ENADE e Índice Geral de Curso (IGC). Contemplam ainda no documento a metodologia, processos, análise e divulgação da autoavaliação. Ele também expõe as fragilidades da instituição encontradas durante o processo avaliativo, levando a equipe da faculdade a refletir sobre os relatórios anteriores, e visa à melhoria, uma vez que a IES tem consciência dos benefícios desse mecanismo, e que serve de parâmetros para o planejamento e desenvolvimento de ações estratégicas.

Os resultados das avaliações externas comprovam o alinhamento dos instrumentos de avaliações internas, que tem aqueles como referência. Por esse motivo a instituição facilita e estimula a comunidade acadêmica no fornecimento de informação, pois são eles que fornecerão subsídios para correção de questões de ensino-aprendizagem, atividades de pesquisa e extensão, atendimento, gestão, infraestrutura e comunicação.



Essa colaboração só é possível também com a divulgação dos processos de autoavaliação, desde a sensibilização até a exposição dos resultados finais para cada grupo da comunidade acadêmica.

As ações de melhoria na instituição são uma constante no trabalho da gestão. As informações contidas em relatórios anteriores servem de parâmetros para medir a efetividade das ações, bem como o reconhecimento por parte dos discentes, docentes e técnicos-administrativos.

A CPA percebeu que já existem diversos mecanismos de divulgação dos resultados, como no link da CPA na *home-page* da instituição e em adesivos indicando as melhorias; mas também acredita que os informativos dos resultados podem aparecer de forma mais simplificada para maior agilidade.

A CPA entende que instituição analisa os resultados das avaliações externas, sendo elas tornadas conhecidas por toda comunidade acadêmica, e traduz suas implicações dentro do plano de melhorias, que são expandidas dentro dos mecanismos de avaliação interna, que refletem em ações de melhoria.

Conceito atribuído: 5

INDICADOR 1.2 Processo de Autoavaliação Institucional

O processo de avaliação institucional está implantado e apresenta um trabalho efetivo ao longo dos anos. Cabe destacar que esse o processo sofre mudanças no método de levantamento de informações para atender a demanda da instituição, tendo em vista as demandas e o contexto em que se encontra o ambiente avaliado, revisão dos instrumentos avaliativos e mecanismos de avaliações externas.

A CPA busca construir e apresentar o retrato da realidade acadêmica, bem como propostas de mudanças que serão apreciadas pela direção da IES, que deverão desenvolver estratégias para ajustar, ou melhorar as situações conflituosas que desviam do plano institucional no cumprimento de sua missão em consonância com as metas estabelecidas.

O instrumento da Autoavaliação Institucional é reformulado cada vez que surgem fatos novos a serem avaliadas, mudanças no ambiente institucional ou devido a conflitos de entendimento, buscando maior clareza no item. No ano de 2020 foi realizada a alteração de diversos itens no instrumento de avaliação devido à adoção



de uma plataforma de ensino – *Classroom* da *Google for Education* - que substituiu as aulas presenciais por aulas virtuais. Todas essas alterações se deram em função da pandemia de COVID-19 que assolou o País no ano de 2020.

Os membros da CPA definem os modelos de instrumentos de avaliação, que variam de acordo com suas necessidades e finalidades, utilizando-se documentos já existentes; formulários de questões aplicados aos discentes, colaboradores, docentes e coordenadores; observação; e entrevistas.

A CPA buscou aproximar também seus espaços de comunicação com a comunidade, passou a planejar e realizar reuniões de Colegiado Estudantil, que resultaram na maior agilidade de resposta as sugestões e problemas apresentados. Outro canal de comunicação existente é a Ouvidoria, que tem um papel relevante, principalmente aquelas relacionadas às questões didático-pedagógicas.

As informações levantadas na reunião de Colegiado Estudantil são repassadas para as coordenações dos cursos e para a direção. Após discussões das devidas soluções a serem tomadas, os acadêmicos são comunicados da decisão.

Cabe destacar, que a CPA atua de forma a acompanhar, medir e avaliar o desempenho institucional a partir das ações estipuladas na construção das metas do PDI 2017-2021, registradas em livro ata próprio. As metas foram discutidas e assim firmadas estratégias de ações ao longo do ano. Essa avaliação da CPA resulta em um conjunto de Planos de Melhorias a serem implantados durante o processo.

Ordenadamente, ao iniciar o ano a CPA, de acordo com seu cronograma realiza ações de sensibilização da comunidade acadêmica com objetivo de ganhar acolhimento e a sua participação no processo avaliativo. Nesse momento também são apresentados os resultados da avaliação encerrada no período anterior, nesse momento são destacadas as fragilidades e as mudanças ocorridas a partir da contribuição de cada segmento acadêmico.

A principal estratégia de sensibilização da comunidade interna é esclarecer a finalidade das avaliações da CPA e divulgar os resultados das autoavaliações, bem como seus impactos na IES.

A sensibilização na modalidade presencial ocorre por meio de:

- a) Visitas da CPA em sala de aula – antecedente ao desenvolvimento da autoavaliação institucional.



- b) Por meio do colegiado estudantil – aqueles mais próximos da realização da avaliação.
- c) Aviso no mural de recados – antecedente ao desenvolvimento da autoavaliação institucional.
- d) Divulgação, por parte dos coordenadores, nas salas de aula, no transcorrer do período de desenvolvimento da autoavaliação institucional.
- e) Divulgação nos encontros de capacitação de professores – no transcorrer do período de desenvolvimento da autoavaliação institucional.
- f) Divulgação nos encontros de capacitação de colaboradores – no transcorrer do período de desenvolvimento da autoavaliação institucional.

Além disso, outra estratégia para fomentar o engajamento é incentivar todos os segmentos da instituição a procurar os membros da comissão para esclarecimento de dúvidas por meio da ouvidoria, bem como visitar a sala da CPA.

Vale lembrar que as ações de divulgação foram comprometidas no ano de 2020, no entanto, realizadas nos anos anteriores e programadas para a retomada das aulas presenciais.

A sensibilização da comunidade externa é uma tarefa mais complexa e até hoje a IES encontra dificuldades na execução da mesma, para tanto a CPA juntamente com o setor de marketing da IES tem realizado ações como: a divulgação das melhorias conquistadas, divulgação das ações da instituição, pelas redes sociais da IES, como o Facebook e o Instagram.

A publicidade dos resultados da autoavaliação institucional é uma fase importante deste processo, pois, por meio da apresentação e discussão dos resultados que a comunidade acadêmica e externa, passa a entender que a autoavaliação objetiva analisar as várias dimensões da IES, de forma a gerar informações que subsidiem decisões que melhorem os padrões dos serviços acadêmicos e administrativos ofertados a toda a comunidade acadêmica. Para garantir a ampla divulgação dos resultados da autoavaliação são adotados os seguintes procedimentos:

- a) Disponibilização via e-mail dos resultados para coordenadores de curso, após o encerramento do período da autoavaliação;
- b) Realização de evento específico envolvendo os cursos para esclarecer, sobretudo a finalidade da autoavaliação e as melhorias conquistadas por



meio dela, incentivando a participação de toda comunidade acadêmica. Esta ação ficou comprometida no ano de 2020, no entanto, realizadas nos anos anteriores e programadas para a retomada das aulas presenciais.

- c) Divulgação por grupo de setores dos colaboradores, juntamente a fixação da nota obtida pelo setor.
- d) Indicação das melhorias obtidas através da CPA por meio do adesivo “Você pediu, nós atendemos”.
- e) Apresentação e discussão dos indicadores avaliados junto à direção e o núcleo de educação à distância;
- f) Divulgação de forma analítica do relatório de autoavaliação no portal da faculdade.

Sistematicamente, ao iniciar cada ano letivo a CPA, de acordo com o cronograma de avaliação, realiza ações de sensibilização e publicidade para a comunidade acadêmica com objetivo de conquistar sua colaboração e participação no processo de avaliação. As reuniões com os acadêmicos dos cursos presenciais ocorrem durante o período de aulas, com duração de aproximadamente 30 minutos no qual é divulgado os dados obtidos pelo processo de autoavaliação realizado no ano anterior. No entanto, como já mencionado acima, em 2020 essa ação da CPA ficou comprometida devido as medidas de afastamento social.

A CPA identificou que os resultados da avaliação interna registra a participação de toda comunidade acadêmica, sendo, a dos discentes, docentes, coordenadores, técnicos administrativos e direção em períodos letivos “normais”. A divulgação dos resultados ocorre após o fechamento do relatório. É realizada uma reunião de sensibilização para a comunidade acadêmica. Os resultados são dispostos no *homepage* da IES.

Conceito atribuído: 4

INDICADOR 1.3 Autoavaliação institucional: participação da comunidade acadêmica

O processo de Autoavaliação ocorre com participação da sociedade civil organizada e de todos os segmentos da comunidade acadêmica. Por isso, no processo de avaliação são envolvidos os discentes, os docentes, os coordenadores



de curso, os técnicos-administrativos, e os gestores, todos eles são convidados a participar de forma voluntária para responder o instrumento avaliativo, que ocorre após a sensibilização de cada categoria e demonstração das mudanças efetivas que esse processo acarreta. Isso requer uma participação crescente e ampla de todos os envolvidos.

A representatividade de cada segmento acadêmico é notado na composição da Comissão Própria de Avaliação, como segue:

- Representante acadêmico: Felícia Aparecida Bogado;
- Representante técnico-administrativo: Fernando Aquino Olmedo;
- Representante docente: Bruna Rafaela Bobato Serejo
- Representante da Sociedade civil: Andrea Dutra

Os representantes de cada categoria auxiliam no planejamento da avaliação, pois cada um deles identifica as necessidades de suas esferas e influenciam na sensibilização e participação dos demais representados.

Para estimular a participação dos alunos a Instituição disponibiliza rede de internet via *wifi* aberta aos alunos que podem responder por meio de celular ou qualquer outro dispositivo móvel, além disso, entre os anos de 2018 e 2019 os alunos foram acompanhados pelos membros da CPA no preenchimento dos questionários. Apenas no ano de 2020 isso não foi possível, porém, o link das avaliações ficaram disponíveis na página da IES, nos grupos de *WhatsApp* e por meio de link no Instagram que direcionava para a página da avaliação. Estas avaliações contemplam: a avaliação sobre o docente por semestre e disciplina, a avaliação de eventos (semana acadêmica), a avaliação do curso e a avaliação da infraestrutura, essas três últimas é avaliada apenas uma vez, geralmente no segundo semestre letivo.

Os coordenadores do curso além de preencherem um formulário com questões sobre suas atividades e sobre o curso, assistem pelo menos uma aula de cada professor, é uma visita *in loco* na sala de aula ou na plataforma virtual, para identificar pontos positivos e negativos, e principalmente para confrontar com os resultados apontados pelos alunos na avaliação discente. Podendo, dessa forma, sugerir melhorias de cunho pedagógico ao professor da disciplina.

As ações do NDE são avaliadas a partir dos documentos e atas das reuniões, onde são discutidos diversos assuntos de cunho didático-pedagógico.



Os instrumentos também coletam respostas dos docentes e dos técnicos-administrativos a respeito da infraestrutura, sobre suas atividades, relacionamento com os demais funcionários da instituição e sobre o curso. O representante da sociedade civil contribui indiretamente nas avaliações, através de participação da CPA, trazendo as expectativas em torno do curso e auxiliando na formatação do instrumento avaliativo bem como na efetivação das melhorias requeridas.

Apesar da avaliação compreender todos os segmentos da comunidade acadêmica, ainda se espera maior nível de participação, principalmente dos acadêmicos, inclusive pode-se afirmar que no ano de 2020, a baixa participação ocorreu devido a evasão dos acadêmicos em virtude dos agravantes gerados pela pandemia do COVID-19, somada a dificuldade de contato direto com os acadêmicos matriculados.

Conceito atribuído: 4

INDICADOR 1.4 Autoavaliação institucional e avaliações externas: análise e divulgação dos resultados

Os relatórios de avaliações externas são analisados pelos gestores, coordenadores e pela CPA, os resultados também são discutidos pelos professores e comunicados a comunidade acadêmica. Há uma reunião semanal com a direção da instituição que facilita esse processo, e nela são discutidas ações sobre os resultados obtidos externamente, com intuito de fortalecer a faculdade.

Atualmente os resultados das últimas avaliações externas são as seguintes apresentada no Quadro 02:

Quadro 02 – Conceitos dos cursos

Cursos	ENADE	CPC	CC
Agronomia	-	-	4
Ciências Biológicas	3	3	4
Ciências Contábeis	3	3	4
Educação Física	3	3	3
Pedagogia	3	3	4
Tecnólogo em Estética e Cosmética	-	-	3



As ações discutidas na reunião estão relacionadas às questões de infraestrutura e pedagógicas que possam estimular o aprendizado do aluno, melhorar o seu desempenho em avaliações externas como no ENADE, identificando fragilidades no processo de ensino-aprendizagem para aperfeiçoar os resultados. Esse processo é complementado com a capacitação continuada para professores, que irão direto ao direcionamento dos conteúdos.

Os cursos de Agronomia e Tecnólogo em Estética e Cosmética ainda não possuem conceitos para ENADE e CPC. O primeiro porque teve sua primeira turma concluinte em 2020, o segundo curso já tinha turma formada em 2019, no entanto, o ENADE 2020 foi cancelado devido a pandemia de COVID-19 que assolou o mundo inteiro.

A CPA promove também a cada ano a edição de “Apresentação dos Resultados da Autoavaliação” evento onde são apresentados os resultados das avaliações internas e externas referente ao ano anterior e posteriormente é disponibilizado também a íntegra do Relatório Anual na *home-page* da IES.

Entretanto, em 2020 foi impossibilitada essa ação, mesmo porque os esforços da IES ficaram concentrados em disponibilizar uma plataforma de ensino virtual consistente, assim não comprometendo a continuidade do aprendizado durante o ano.

Nas reuniões de Colegiado além de captar os anseios dos acadêmicos também servem para repassar as modificações feitas com relação às demandas de reuniões anteriores, tendo em vista a complexidade e o tempo para efetivação da melhoria. Assim como, a divulgação com a exposição em formato de *banner* sobre as principais mudanças (principalmente aquelas que demandam prazos maiores).

Conceito atribuído: 4

INDICADOR 1.5 Relatórios de Autoavaliação

Os relatórios desenvolvidos pelas Faculdades Magsul evidenciam os resultados coletados a partir dos instrumentos de avaliação, e evidencia a missão da IES, a concepção de políticas, e ações decorrentes desses resultados. Eles são organizados e sistematizados obedecendo às notas técnicas divulgadas pelo MEC na forma de composição do Relatório de Avaliação Institucional.



O instrumento de avaliação das Faculdades Magsul, é composto por questões que atendam às exigências do MEC, bem como outras de interesse institucional, que por sua vez contribui para a melhoria da gestão e das ações acadêmico-administrativa.

Tendo em vista a autoavaliação como um processo contínuo, o relatório final da avaliação - Relatório de Avaliação Institucional recebe atualizações contínuas, dadas as superações de problemas. Este relatório é um demonstrativo do triênio 2018-2020 e, sendo assim, é um exercício que pretende ser aprimorado.

Dessa forma, a avaliação anual que conta com a participação de diversas unidades institucionais constitui-se informações para comparar as ações planejadas com as ações realizadas, além de estratégias para fomentar a cultura de avaliação nos diferentes aspectos da faculdade.

Conceito atribuído: 5

EIXO II – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

O Eixo 2, abordam-se as Dimensões 1 e 3 do SINAES, relacionadas à Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional, e à Responsabilidade Social da Instituição. A CPA avaliou estes quesitos participando de reuniões pedagógicas e administrativas, observando as discussões de docentes, consultas as atas de reuniões, relatório da coordenação e consulta ao próprio PDI.

Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

INDICADOR 2.1 Missão, objetivos, metas e valores institucionais

A CPA verificou que no Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI das Faculdades Magsul está definida a missão da instituição bem como os objetivos, valores institucionais e metas a serem atingidas, definidos em cada setor da IES e traçado o caminho pretendido dessa evolução. O PDI das Faculdades Magsul está em andamento na instituição desde 2017/2021.

Ao analisar o PDI, é possível identificar que a Missão e os Objetivos estão expressos no documento e estão alinhados aos Projetos Pedagógicos dos Cursos –



PPCs, que sintetiza a promoção à educação, desenvolvimento da região e na melhora da qualidade de vida. A missão, de forma transparente, contribui para o direcionamento institucional, conforme consta no PDI:

Atuar na produção e disseminação dos saberes e práticas, de forma filosófica, científica e cultural, técnica e profissional contribuindo assim para o desenvolvimento sustentável da região e consequentemente, da qualidade de vida, visando a promoção do desenvolvimento do Cone-Sul do estado de Mato Grosso do Sul, oferecendo ensino superior consciente e eficaz para que seus discentes possam concretizar seus projetos de vida.

Dessa forma, estimula a prática de projetos de ensino e extensão, inclusive o desenvolvimento de temas transversais, que envolvam todos os cursos da instituição: Agronomia, Ciências Contábeis, Ciências Biológicas, Educação Física, Pedagogia e Tecnólogo em Estética e Cosmética. Tais projetos traduzem as ações institucionais internas e externas, por meio dos vários projetos desenvolvidos na comunidade e na preocupação da formação profissional com um perfil que atenda às necessidades locais e regionais.

Quanto aos objetivos, visam à construção progressiva das competências e habilidades, em diferentes níveis crescentes de complexidade, que se entrelaçam para formar o perfil do egresso da IES.

A visão da IES foi reformulada no PDI no ano de 2019 assim atendendo seus anseios, desta forma eles refletem os seguintes princípios:

- Ética: conduta necessária de um profissional, em especial, quando se trabalha com educação e que implica respeito aos direitos dos outros, na lisura no trato dos recursos/bens, na transparência dos atos administrativos e acadêmicos;
- Pluralidade: aceitação de pontos de vista e de modos diferentes de abordar o real, a convivência entre contrários, a polêmica e o diálogo como exercício da crítica;
- Diversidade: considerar a diversidade de indivíduos, grupos e unidades organizacionais como fator de enriquecimento e desenvolvimento da instituição, buscando integrá-la de forma construtiva para o alcance dos objetivos da IES;
- Solidariedade: concepção de educação com especial responsabilidade na construção da pessoa humana mais solidária e um mundo mais humano;
- Comprometimento: compromissos com a comunidade em que está inserida, por meio de ações educacionais, desenvolvendo com seus estudantes o desempenho crítico e eficaz da cidadania.
- Protagonismo: participação da prática educativa, contribuindo não apenas para o desenvolvimento pessoal, mas também para a formação de pessoas mais autônomas.



Em síntese, o PDI apontou para a necessidade do aperfeiçoamento da gestão universitária, renovação das práticas acadêmicas e pedagógicas e avanços na inovação científica e tecnológica bem como na inserção internacional na comunidade em geral.

A CPA, ao avaliar os objetivos e metas da IES, nota o compromisso com as propostas constantes em seu PDI, e que estas estão articuladas com a missão institucional, atendendo o cronograma estabelecido. Nota-se essa preocupação por parte da instituição ao verificar que é feita a revisão das metas no PDI a partir da contribuição da CPA, no que tange os resultados do processo de avaliação institucional.

Conceito atribuído: 5

Dimensão 3: Organização didático-pedagógica

INDICADOR 2.2 PDI, planejamento didático-instrucional e política de ensino de graduação e de pós-graduação

As Faculdades Magsul, no ciclo de planejamento 2017-2021, se mobilizaram na construção de um novo PDI, não somente para atender à exigência legal, mas principalmente pela necessidade institucional de planejar-se e conquistar o seu lugar, mas também como consequência da busca qualificada de um ideal há muito perseguido por esta instituição que tem uma trajetória de sucesso e de construção da excelência ao longo dos últimos anos.

As políticas de ensino são as maiores preocupações da gestão, e são trabalhadas da mesma forma nos cursos de graduação e pós-graduação, embasadas em uma proposta interdisciplinar e transdisciplinar, tais abordagens estão intrinsecamente relacionadas à missão da instituição. Esse é um dos motivos pela qual a CPA considera que existe uma coerência entre o PDI e as atividades de ensino implantadas, além de constantes melhorias na estrutura física.

O alinhamento do PDI às políticas de ensino é organizado em conjunto pelas coordenações dos cursos e direção da IES. As ações são discutidas pelo Núcleo Docente Estruturante – NDE dos cursos, as reuniões ordinárias são realizadas mensalmente enquanto que as extraordinárias acontecem de acordo com demanda



para atender as estratégias traçadas. Em cada reunião, após as discussões, são feitas as devidas deliberações, e na sequência são ajustadas as necessidades em relação ao PPC do curso.

Com atenção às metas do PDI, verificadas pela CPA, durante o período de 2018 a 2020 foi constatada a manutenção da capacitação continuada para professores, que ocorreram durante todo o período letivo com encontros presenciais, uma vez por mês. No ano de 2020, por causa da pandemia, esses encontros passaram a ser on-line. A capacitação versou sobre os seguintes temas: metodologias ativas e as tecnologias da informação e comunicação no processo de ensino/aprendizagem. Isso porque a instituição vem ampliando e ajustando suas práticas em metodologias ativas desde 2006, quando o projeto baseado na interdisciplinaridade foi realizado.

Como meta do PDI, foi verificada pela CPA também que a partir do ano de 2018 o NDE, em parceria com seus professores, realiza uma avaliação e atualização das bibliografias (básica e complementar) dos cursos com intuito de adaptar as mudanças que ocorrem no campo científico e prático das profissões. Além do mais, a instituição optou pela incorporação de uma Biblioteca Virtual, a Minha Biblioteca, para ampliar a possibilidade de melhoria na bibliografia dos cursos.

A instituição optou pela incorporação das metodologias ativas e o ensino híbrido que iniciou no ano de 2019, antecipando a necessidade de afastamento social que foi obrigatório no ano de 2020. Desta maneira, com apoio das tecnologias da informação e comunicação e na reformulação de algumas salas de aula, criação de uma sala multifuncional para uso de tecnologias, aquisição de plataforma virtual, recurso que permitiu a disposição da educação à distância no ano de 2020, para que os cursos utilizem esse recurso como componente curricular.

Outra prática, constatada pela CPA, durante esse período foi à manutenção das capacitações continuadas para professores, que ocorreram durante todo o período letivo com encontros presenciais entre 2018 e 2019 e online em 2020, uma vez por mês. A capacitação, no ano de 2020, versou sobre os seguintes temas: TICs, avaliação e trabalhos online, recursos tecnológicos das plataformas, entre outros. Isso porque a instituição teve de se ajustar suas práticas metodológicas durante esse ano.

Dessa forma, entendemos que essa metodologia é infinita e evolutiva. A instituição busca incessantemente novas formas da aplicação e avaliação dos



componentes da matriz curricular, além do encorajamento e participação dos alunos nessa forma de aprendizado.

A metodologia PBL vem alinhada ao Projeto de Pesquisa Interdisciplinar – PPI da instituição, constante na matriz curricular de todos os cursos da IES, que tem por base os estudos de caso e visitas técnicas. Os estudos de caso desenvolvidos para cada semestre letivo refletem uma situação real ou hipotética, baseados na realidade da região, estimulando a inquietação, a dúvida, à provocação de novas ideias, a inovação científica e tecnológica, para formar profissionais, capazes de construir o próprio conhecimento, comprometidos com o desenvolvimento social, cultural, econômico e político, local e regional. E as visitas técnicas fortalecem a compreensão das questões teóricas estudadas em sala de aula, ampliando o conhecimento como a observação e reflexão da situação real ilustrada no estudo de caso.

A efetivação das práticas acadêmicas também é realizada por meio do Estágio Curricular Supervisionado, sob orientação de um professor, que tem por objetivo de integrar o aprendizado prático/teórico. Os cursos de licenciaturas mantêm convênios com a Secretária Estadual de Educação e Secretária Municipal de Educação, os estágios no ano de 2020 foram realizados nas escolas conforme o calendário escolar e modalidade on-line devido a pandemia. Já as atividades do curso de Tecnólogo em Estética e Cosmética que normalmente são realizadas na Clínica-Escola Magsul, em 2020 foi realizado convênios com clínicas particulares de estética.

No curso de Ciências Contábeis o estágio normalmente é realizado na Empresa de Consultoria Júnior de Administração e Contabilidade, em que os alunos prestam consultoria e serviços às empresas e empreendedores individuais do município de Ponta Porã e regiões. No entanto, em 2020 optou-se pelo convênio em outras empresas para que o aluno pudesse realizar o estágio. Também no curso de Agronomia a prática de estágio foi realizada por meio de convênio com empresas rurais.

A possibilidade da realização dos estágios mediante convênio com as empresas na região, se deu pelo motivo das medidas de restrição impostas pela pandemia, visto que muitos alunos da instituição moram em outras regiões em torno da cidade de Ponta Porã, assim evitando que eles fossem prejudicados.

Por sua vez, se verifica que a oferta de cursos de pós-graduação deve ser mais difundida e/ou reestudada para atender as demandas do público alvo. Notou-se que



no entre os anos de 2019 e 2020 os cursos têm se empenhado em elaborar programas de especialização na oferta de cursos semipresenciais e à distância, entretanto nenhum dos cursos foi colocado em prática, por falta de um número consistente de interessados.

O curso de pós-graduação possibilita uma formação continuada e atualizada do profissional egresso e de outros membros da sociedade em geral.

No que tange a relação entre o PDI e as atividades de ensino de graduação a CPA considera que existe uma coerência na formatação de sua estrutura curricular e nota-se que a instituição, cada vez mais, vem buscando a excelência.

Conceito atribuído: 3

INDICADOR 2.3 PDI, política e prática de pesquisa ou iniciação científica, de inovação tecnológica e de desenvolvimento artístico e cultural

Com relação às políticas e as práticas de pesquisa, foi possível constatar que elas estão vinculadas ao Trabalho de Curso – TC e a disciplina de Projeto de Pesquisa Interdisciplinar – PPI, de acordo com o PDI e constante na matriz curricular dos cursos avaliados, alinhando a pesquisa ao ensino e a extensão e atividades das disciplinas. Desta forma, as disciplinas dos cursos trabalham com os conteúdos de forma interdisciplinar, a partir de processos de pesquisa.

Cada semestre dos cursos de Agronomia, Ciências Biológicas, Ciências Contábeis, Educação Física, Pedagogia e Tecnólogo em Estética e Cosmética desenvolvem projetos de pesquisa a partir do PPI, ficando apenas os dois últimos semestres de cada curso para o desenvolvimento do Trabalho de Curso (TC).

Para ampliar o número de publicações das pesquisas realizadas a instituição criou e mantém portais de divulgação dos trabalhos de pesquisa, constituídas pelos seguintes periódicos:

- Revista Magsul de Educação da Fronteira é oriunda de uma publicação anual dos anais dos Encontros Técnico-Científicos dos cursos de Pedagogia;
- Revista Magsul de Educação Física é uma publicação do Curso de Educação Física das Faculdades Magsul;
- Revista Magsul de Administração e Contabilidade é uma publicação anual dos cursos de Ciências Contábeis das Faculdades Magsul;



- Caderno Magsul de Ciências Biológicas, periódico de publicação do curso de Ciências Biológicas.

Foi possível notar ainda, que os portais dos periódicos têm sido utilizados para divulgação de trabalhos, estudos e pesquisas de conclusão de cursos selecionados, entrevistas, material didático e outros materiais desenvolvidos pela comunidade acadêmica. As pesquisas, realizadas através do PPI ou TC, também são expostas em forma de banners durante eventos realizados por cada curso, em semanas acadêmicas.

A CPA visualiza que há mecanismos de transmissão dos resultados das pesquisas para a comunidade, entretanto falta os cursos utilizarem mais esses meios, ampliando a disseminação dos estudos realizados pelos discentes juntamente com os docentes. E falta ainda a ampliação das publicações dos docentes em outras revistas e congressos externos a própria instituição.

Conceito atribuído: 3

INDICADOR 2.4 PDI, política institucionais voltadas à valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural, e ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial

As políticas institucionais contidas no PDI, que se traduzem em ações voltadas à valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural, bem como das ações de defesa e promoção dos direitos humanos e étnico-raciais estão previstas dentro dos projetos de extensão, projetos de ensino e incorporado às disciplinas dos cursos.

Apesar do ano atípico de 2020 que também comprometeu a execução de projetos previamente programados para acontecerem durante o ano letivo, ainda assim foi possível realizar algumas ações, de forma presencial ou online.

Os projetos de ensino são desenvolvidos a partir de propostas vinculados as disciplinas ofertadas no semestre. Abaixo no Quadro 03, pode-se visualizar os projetos realizados em 2020.

Quadro 03 - Projetos de ensino por curso



PROJETOS DE ENSINO – Agronomia

- Implantação do Campo Agrostológico na Unidade III
- Visita técnica ao Assentamento Vera Nilda - Antônio João
- Técnicas de Coleta e Herborização de Material Biológico no Horto Florestal de Ponta Porã.
- Confecção da Cartilha Informativa de Plantas Medicinais
- Fundamentos de Aplicação de Produtos Fitossanitários
- Experimentação Agrícola: implantação e condução de experimentos
- O agro não está em crise!
- Melhores trabalhos do curso de Agronomia – 2º semestre

PROJETOS DE ENSINO – Ciências Biológicas

- Desafios para a Educação a distância, durante a pandemia. Educação a distância ou aulas on-line
- Recolhimento e descarte correto de resíduos sólidos - “Recolhimento de embalagens de cosméticos”
- COM VIDA 2020 - As relações étnico-raciais na prática pedagógica.

PROJETOS DE ENSINO – Ciências Contábeis

- Curso de imposto de renda 2020
- Curso Controle financeiro
- Atividade Referente ao Dia do contador
- Dia da mulher
- Conscientização Ambiental – redução da utilização dos copos descartáveis
- Carreata da Independência Magsul
- 8º Trote de Integração de calouros de curso de Administração e Ciências Contábeis
- Educação e as relações étnicos raciais

PROJETOS DE ENSINO – Pedagogia

- Desafios para a Educação a distância, durante a pandemia. Educação a distância ou aulas on-line
- Recolhimento e descarte correto de resíduos sólidos - “Recolhimento de embalagens de cosméticos”
- COM VIDA 2020 - As relações étnico-raciais na prática pedagógica.

PROJETOS DE ENSINO – Tecnólogo em Estética e Cosmética

- Educação Ambiental: Uma Prática Interdisciplinar
- Setembro Amarelo "Todos juntos na prevenção ao suicídio
- Fotodepilação aplicada a estética
- Os procedimentos invasivos e suas intercorrências
- Terapias capilares e a aceitação dos cachos
- Os desafios no início da carreira profissional

PROJETOS DE ENSINO – Educação Física

- MBA Judô: aspectos metodologia Brasil e Japão
- Transtorno Espectro Autista: uma abordagem multidisciplinar
- Se é para colher comece a plantar
- Educação e as Relações Étnico-Raciais
- Por uma prática docente antirracista - reflexões e possíveis contribuições
- O poder da comunicação e do jornalismo na consolidação da consciência negra
- Esgrima como conteúdo da Educação Física Escolar
- Educação Física transformando vidas: Um exemplo de superação
- Fábio Goulart: Uma história de vitórias



Alguns dos projetos de ensino realizados pelos cursos tiveram propostas que envolviam outros cursos da mantenedora como, por exemplo, encontros acadêmicos nas áreas de licenciatura, e encontros acadêmicos com temas que envolviam os cursos de Administração e Ciências Contábeis. Sempre que possível a instituição preza pela transversalidade de projetos, sejam eles de ensino, pesquisa e/ou extensão.

Contudo, além do portal das revistas eletrônicas, como mencionando anteriormente, que divulgam as pesquisas realizadas por professores e alunos, outro meio de divulgação dos resultados dos projetos e ações realizadas no âmbito da IES é através do portal institucional e principalmente pelas redes sociais.

Quanto aos projetos de extensão nas Faculdades Magsul alinham-se ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e aos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs), constituindo, juntamente com o ensino e a pesquisa, o alicerce da formação acadêmica. As atividades de extensão se realizam com o objetivo de interação entre a faculdade e a sociedade, numa relação em que são enfatizados o caráter acadêmico e o caráter social.

Os projetos de extensão são baseados nas políticas institucionais voltadas à valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural, e ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial, que concretizam as práticas de responsabilidade social, que na IES a nomenclatura foi ampliada para responsabilidade socioambiental.

As ações de extensão devem ser desenvolvidas e planejadas em forma de projeto, obedecendo ao PDI, ao Regimento Interno e aos Projetos político-pedagógicos dos cursos, tendo como meta o cumprimento da missão institucional. Essas ações são fundamentalmente desenvolvidas na sociedade, cumprindo a função da faculdade em relação à sua responsabilidade social.

As atividades de extensão devem ser sugeridas pelos professores, de acordo com as necessidades acadêmicas e sociais e apresentadas aos coordenadores de curso para aprovação mediante projetos elaborados e escriturados em formulários próprios, os quais devem ser apresentados aos colegiados dos cursos para posterior encaminhamento aos órgãos superiores. Para consecução da extensão poderão ser realizados convênios, parcerias e solicitação de verbas e fomento. Os projetos ou



programas de extensão podem ser de curso, intercurso ou interinstitucionais. Abaixo é possível ver o Quadro 04 com os projetos de extensão desenvolvidas pelos cursos no ano de 2020.

Quadro 04 – Projetos de Extensão por curso

Agronomia
<ul style="list-style-type: none">- Transformando o lixo: construção de compostagens- Plantio e tratos culturais de mudas de árvores- Aproveitamento de água- Criação de galinhas caipiras- Manuseio de alimentos e produção de compotas artesanais- Normas ambientais e suas atualizações
Ciências Biológicas
<ul style="list-style-type: none">- Trabalhando inteligência emocional em tempos de pandemia, apoio socioemocional.- Possibilidades da Brinquedoteca Hospitalar na Pandemia COVID 19- A Didática do Pedagogo na Região de Fronteira Frente à Multiculturalidade.- Jogos Pedagógicos em Libras.- Conteúdo em animação- III Encontro de Encontro de Educadores Sociais e a Educação Não Formal em Espaços- Projeto de Pesquisa Interdisciplinar: a história da educação de Ponta Porã- Amigos de Monteiro Lobato- Relatos de alfabetizadores em tempos de pandemia- Preservação da memória de idosos.- 7 de setembro durante a pandemia.- Fantoches e arte na pandemia
Ciências Contábeis
<ul style="list-style-type: none">- Curso de imposto de renda 2020- Curso Controle financeiro- Atividade Referente ao Dia do contador- Carreata da Independência Magsul
Pedagogia
<ul style="list-style-type: none">- Trabalhando inteligência emocional em tempos de pandemia, apoio socioemocional.- Possibilidades da Brinquedoteca Hospitalar na Pandemia COVID 19- A Didática do Pedagogo na Região de Fronteira Frente à Multiculturalidade.- Jogos Pedagógicos em Libras.- Conteúdo em animação- III Encontro de Encontro de Educadores Sociais e a Educação Não Formal em Espaços- Projeto de Pesquisa Interdisciplinar: a história da educação de Ponta Porã- Amigos de Monteiro Lobato- Relatos de alfabetizadores em tempos de pandemia- Preservação da memória de idosos.- 7 de setembro durante a pandemia.- Fantoches e arte na pandemia
Tecnólogo em Estética e Cosmética
<ul style="list-style-type: none">- Educação Ambiental: Uma Prática Interdisciplinar- Setembro Amarelo "Todos juntos na prevenção ao suicídio- Fotodepilação aplicada a estética- Os procedimentos invasivos e suas intercorrências- Terapias capilares e a aceitação dos cachos- Os desafios no início da carreira profissional
Educação Física



- Dia Internacional da Mulher
- Ciclo de palestra "Educação Física Magsul: 20 anos de história"
- Trote solidário
- Conscientização Ambiental: redução da utilização dos copos descartáveis.
- Carreata da Independência
- Webnário: Desafios e impactos da/na Educação na partir de 2020.
- I Webnar Chão da quadra: Educação Física Escolar.

A política de extensão proposta pelas Faculdades Magsul envolve a IES como um todo, propondo uma prática articulada que visa à indissociabilidade da tríade: ensino, pesquisa e extensão. Portanto, não se poderia pensar em ações de extensão e responsabilidade social sem atender os seguintes aspectos:

- ✓ Difundir e socializar os novos conhecimentos produzidos;
- ✓ Conhecer a realidade da comunidade em que a universidade está inserida;
- ✓ Prestar serviços e assistência à comunidade;
- ✓ Fornecer subsídios para o aprimoramento da estrutura e diretrizes da própria universidade na busca da qualidade;
- ✓ Facilitar a integração ensino-pesquisa-extensão;

Além disso, os projetos de extensão possibilitam a integração faculdade/comunidade e permitem a comunidade acadêmica conhecer a problemática regional e atuar na busca de soluções plausíveis, e isso também faz parte da construção do perfil profissional pretendido pela IES.

A política de extensão estimula a sistematização das ações interdisciplinares e intercursos com focos temáticos que venham representar as linhas de extensão.

A CPA analisou que a instituição vem se empenhando para o desenvolvimento de projetos e na integração com a comunidade, esta análise não foi realizada apenas com base no ano de 2020, e sim com base no triênio avaliativo, 2018 a 2020. No entanto, cabe ressaltar que apesar dos projetos pedagógicos atenderem o PDI e o cumprimento da missão da instituição, ainda falta ampliar projetos em determinadas abordagens pouco trabalhadas, como é o caso da linha "étnico-racial", existem cursos que não tiveram nenhum projeto que atendesse esse requisito, demonstrando a não observância das metas da instituição.

A CPA sugere que os cursos apresentem no início de cada ano letivo os projetos a serem realizados em casa eixo de extensão, sejam eles unilaterais ou transversais.

Conceito atribuído: 4



INDICADOR 2.5 PDI e políticas institucionais voltadas ao desenvolvimento econômico e a responsabilidade social

A CPA verificou no Plano de Desenvolvimento Institucional 2017-2021 a incorporação e a preocupação institucional para o desenvolvimento econômico e social, que busca se integrar com a sociedade local e regional oferecendo, além de seus cursos universitários, atividades de ensino e extensão, abertos à comunidade em geral, orientando a apropriação e a ampliação dos valores culturais em todas as vertentes.

Para tanto, procura utilizar a extensão como um recurso para dialogar com a sociedade, compreender seus problemas e anseios, e intervir no meio com encaminhamento de soluções adequadas. Essas ações podem ser notadas no decorrer dos anos e apresentadas através dos Quadros 02 e 03 que refletem essas preocupações mesmo em tempos difíceis para toda a sociedade.

A promoção desses eventos e projetos de extensão amplia a difusão da inclusão social e desenvolvimento econômico, sempre atentas às questões locais que podem ser percebidas, por exemplo, a visita técnica ao Assentamento Vera Nilda em Antônio João realizado pelo curso de agronomia que foi realizado um estudo e diagnóstico dos produtores do assentamento. As Faculdades Magsul sempre prezaram pela transcendência do aprendizado além dos “muros” da instituição, e por isso sempre incentiva a realização de visitas técnicas somadas a projetos de ensino e extensão.

Estas ações fortalecem o compromisso da instituição junto à comunidade, promovendo interações e alianças estratégicas para a realização de projetos de cooperação com foco em ciência, tecnologia e inovação; incentivando pesquisas interdisciplinares na faculdade.

Conceito atribuído: 4

INDICADOR 2.6 PDI e política institucional para a modalidade EAD

A política institucional para a modalidade a distância está articulada com o PDI e contempla o alinhamento da base tecnológica institucional com o projeto



pedagógico, observando a formação pretendida para os discentes e considerando as condições reais da localidade de oferta.

No ano de 2019, as Faculdades Magsul passaram por um processo de reestruturação para a oferta de disciplinas à distância nos cursos de graduação e pós-graduação na modalidade presencial e posteriormente para a oferta integral de cursos na modalidade EAD. Com isso, foi criado o Núcleo de Educação à Distância para articular os interesses da instituição na nova modalidade de ensino.

Durante o ano de 2019 começou a implantação do ensino a distância e da infraestrutura tecnológica, realizado o planejamento e a adequação da parte pedagógica para o ensino a distância. Todas essas ações foram interrompidas em 2020 em função da pandemia.

A CPA avalia que as iniciativas da instituição nessa nova etapa estavam ganhando força uma vez que a IES se comprometia para adequar suas instalações e propostas pedagógica. Entretanto todo o processo foi descontinuado.

A CPA ainda percebe que essas ações antecipadas da IES possibilitaram que no ano de 2020, quando iniciou a pandemia do COVID-19 muitas instituições tiveram que parar com a oferta do Ensino Superior, entretanto as Faculdades Magsul estavam um passo à frente, pois já tinha um quadro de professores treinados para atuar na modalidade *on-line*, dessa forma, a IES deu continuidade imediata na oferta do ensino. Conceito atribuído: 4

INDICADOR 2.7 Estudo para implantação de polos EAD

O PDI apresenta estudo para implantação de polos EAD que considera sua distribuição geográfica e aspectos regionais sobre a população do ensino médio, a demanda por cursos superiores e a relação entre número de matriculados e de evadidos, bem como a contribuição do(s) curso(s) ofertado(s) para o desenvolvimento da comunidade e os indicadores estabelecidos no PNE vigente.

O polo de EAD das Faculdades Magsul será uma unidade acadêmica e operacional descentralizada da IES, para o desenvolvimento de atividades presenciais relativas aos cursos superiores à distância. Será constituído de infraestrutura física, tecnológica e de pessoal adequada ao projeto pedagógico dos cursos a ele vinculados, ao quantitativo de estudantes matriculados e à legislação específica, para a realização das atividades presenciais.



A CPA não obteve nenhum estudo mais aprofundado quantos aos polos, no entanto, isso se deve ainda pela não efetivação dos cursos a serem ofertados nessa modalidade.

Conceito atribuído: 3

EIXO III – POLÍTICAS ACADÊMICAS

No Eixo 3, abordam-se as Dimensões 2, 4 e 9 do SINAES, relacionadas, respectivamente, à Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão, a de Comunicação com a Sociedade e à de Políticas de Atendimento discente, tópicos que foram abordados por diversos setores.

Dimensão 2 - Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão

INDICADOR 3.1 Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de graduação

As ações acadêmico-administrativas estão relacionadas com a política de ensino para os cursos avaliados e consideram a atualização sistemática do currículo, há também a existência de programas de monitorias em várias áreas, programas de nivelamento, transversais a todos os cursos.

A CPA verificou que por meio do relatório anual de coordenação, a equipe pedagógica da IES, especificamente o NDE, em parceria com os docentes realiza um constante trabalho de reformulação nos Projetos Pedagógicos de Curso (PPC), observando as Diretrizes Curriculares Nacionais, o Regimento Interno, o PDI, atendendo o enfoque da missão institucional.

A sistemática de atualização curricular ocorre pelo seguinte processo: Quando existem novas deliberações do MEC, por meio das DCNs, o NDE se reúne e monta uma nova proposta curricular, que posteriormente é discutida com os professores e submetida ao Colegiado de Curso para aprovação.

Tem se tornado procedimento normal a atualização das bibliografias básicas e complementares, constantes nas disciplinas, a última atualização se deu principalmente em virtude da adoção da biblioteca virtual, assim efetivando as metas



do PDI pela “busca de um ensino de qualidade e compromete-se com a formação ética e política para investir no seu meio social, auxiliando a solução de problemas e encaminhando a realização dos interesses sociais”.

No PPC de cada curso das Faculdades Magsul estão detalhadas: a metodologia de ensino, inter/transdisciplinar; a estrutura curricular e os objetivos do curso e das disciplinas, a palavra síntese. Tudo isso é construído pelo seu NDE em parceria com seus professores, aprovados pelos colegiados dos cursos, observando-se as Diretrizes Curriculares Nacionais e o Regimento Interno.

Enquanto isso os programas de monitoria são instituídos como forma de estímulo para a vocação para o ensino e a pesquisa. O processo de escolha dos monitores ocorre a cada semestre, e as disciplinas são definidas pela coordenação e professores em reunião pedagógica no início de cada semestre letivo.

Sobre a questão de nivelamento, o mesmo é oferecido para os acadêmicos no início de cada semestre letivo. No primeiro semestre do ano é oferecido o nivelamento de Língua Portuguesa e Matemática que funcionam em horários intermediários (17h30min – 19h) ou aos sábados. A coordenação pedagógica divulga nas salas de aula e pelas redes sociais o oferecimento, mas a participação dos acadêmicos é muito reduzida.

Por meio de relatório dos coordenadores, e reunião com alunos, docentes e NDE, se averiguou que as políticas de ensino estão implantadas e ocorrem de forma articulada, de acordo com o previsto no PDI e PPCs cumprindo os níveis de exigência do referencial mínimo de qualidade. O exemplo disso é a continuidade da proposta Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP) para a disciplina de Projeto de Pesquisa Interdisciplinar (PPI), em forma de estudo de caso, iniciada em 2017.

A essa prática interdisciplinar, como descrito no PDI, “propõe cursos totalmente integrados, horizontalmente e verticalmente, conduzidos por uma única pergunta condutora, subdividida pelos semestres do curso, que serve como elemento integrador [...] responsável por conduzir um projeto de trabalho semestral para integrar as disciplinas, fazendo com que o acadêmico, compreenda a função das disciplinas e de que forma elas se complementam”.

A capacitação mensal de professores também faz parte do processo da política de ensino, uma vez que ela serve para orientar as questões metodológicas, como exemplo disso, em 2020 a capacitação teve como foco as Tecnologias de Informação



e Comunicação, bem como a identificação e o reconhecimento de práticas exitosas nas aulas praticadas virtualmente e que podem servir como parâmetro para outros professores, uma vez que todas as ações da instituição estavam voltadas para melhorar a qualidade dos cursos.

O estágio supervisionado obrigatório também faz parte da esquemática das políticas de ensino-aprendizagem descritas pela instituição, e constitui uma etapa curricular obrigatória que une, de forma sistemática e orientada, a teoria com a prática, permitindo instrumentalizar-se para o exercício profissional tendo a oportunidade de se relacionar com o futuro campo de trabalho.

A CPA observou que o estágio obrigatório nas Faculdades Magsul atende as especificidades de cada curso, no curso de Ciências Contábeis ele ocorre por meio da Empresa Júnior, no curso de Tecnólogo em Estética e Cosmética através da Clínica-escola, e nos cursos de Pedagogia, Educação Física e Ciências Biológicas por meio dos convênios firmados entre as secretárias de educação, municipal e estadual.

No entanto, A CPA constatou que a Clínica-Escola e a Empresa Júnior deixaram de realizar suas atividades no ano de 2020, justificado que isso ocorreu em virtude da pandemia do COVID-19, mas que os estágios nesses locais foram substituídos por convênios com outras empresas onde os alunos pudessem realizar as atividades de estágio.

Outro quesito observado é com relação ao nivelamento, que busca atender principalmente os alunos ingressantes, e a CPA observa que não tem existido demanda dos alunos nos últimos anos, e assim não sendo desenvolvimento da disciplina de nivelamento.

Conceito atribuído: 4

INDICADOR 3.2 Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de pós-graduação *lato sensu*

Quanto às políticas de ensino e ações-administrativas para os cursos de pós-graduação *lato sensu* das Faculdades Magsul, eles estão em consonância com a missão institucional e tem o objetivo de possibilitar a continuidade de estudos para alunos da graduação.



A estrutura curricular dos cursos do Programa de Pós-graduação *lato sensu* tem como base atuar na produção e na disseminação dos saberes, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida e para promoção do desenvolvimento da região Cone-sul de Mato Grosso do Sul, com uma carga horária de 360 horas.

Apesar dos cursos ofertados irem ao encontro da demanda da comunidade interna e externa e possuírem articulação com as áreas de graduação voltadas para o mercado de trabalho, não possuem a procura desejada pela IES por haver cursos EaD ofertados por outras instituições com preços muitos abaixo dos custos de implantação dos cursos ofertados da IES.

Notam-se os esforços desde o ano de 2019 para formulação de cursos de especialização, em sua maioria para serem realizados de forma semipresencial e/ou à distância (online).

O fortalecimento e a implantação de políticas de pós-graduação, no entanto, está prevista no PDI para o período 2017-2021, e com isso espera-se que os cursos se reorganizem e ofertem cursos de pós-graduação *lato sensu*. A IES não oferece cursos de pós-graduação *stricto sensu*.

Conceito atribuído: 3

INDICADOR 3.3 Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para o curso de graduação *stricto sensu*

NSA

INDICADOR 3.4 Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para pesquisa ou iniciação científica, a inovação tecnológica e o desenvolvimento artístico e cultural

As ações acadêmico-administrativas para a pesquisa/iniciação científica a inovação tecnológica e o desenvolvimento artístico e cultural estão em conformidade com as políticas estabelecidas, com garantia de divulgação no meio acadêmico. Inclusive o PDI, o PPC e o manual de políticas IES preveem as ações para a pesquisa aliada ao ensino, por meio do PPI e TC.

Este item será apresentado conforme as ações realizadas pela IES durante o triênio de 2018, 2019 e 2020, mesmo porque as poucas ações que realizadas no ano



de 2020 não estão em consonância com a realidade e a preocupação das Faculdades Magsul no desenvolvimento dos projetos.

A CPA constatou que os projetos de pesquisa dos cursos se apoiam no PPI, esta disciplina é responsável pela condução da pesquisa e constitui de forma interdisciplinar e transdisciplinar no campo de estudo. Nas disciplinas de PPI são realizados diversos trabalhos, apenas os dois últimos semestres dos cursos já não possuem mais a disciplina, entretanto inicia-se outra fase de pesquisa, o Trabalho de Curso – TC.

Os trabalhos de PPI são norteados pela metodologia que parte da pergunta condutora de cada curso, que é subdividida e trabalhada parte dela em cada semestre. Inclui-se ainda o estudo de caso da metodologia ABP, onde cada disciplina do semestre deve dar subsídio e suporte aos alunos para que consigam desenvolver a pesquisa e posteriormente apresentar alternativas de solução ao caso.

Alguns dos resultados dos trabalhos de PPI são divulgados no site da IES, enquanto que alguns dos resultados dos trabalhos desenvolvidos no TC são adaptados em artigos científicos e publicados na revista *on-line*, ou em *banners* e apresentado durante a semana acadêmica. Apesar disso a CPA constatou que apenas alguns cursos têm ampliado suas publicações em periódicos, com destaque ao curso de Educação Física.

O desenvolvimento artístico e cultural é contemplado por meio dos projetos de extensão, os quais são desenvolvidos junto à comunidade externa, “atendendo as áreas de inclusão social, desenvolvimento econômico e social, defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural, dos direitos humanos e do combate à discriminação racial”. Os acadêmicos são vinculados a esses projetos de forma voluntária e o fomento para a realização se dá por meio da mantenedora.

As Faculdades Magsul desenvolvem diversos festivais, e em parceria com a Escola Magsul, de dança, teatros, atletismo, ginástica, esportes, nos quais os acadêmicos apresentam diversas atividades didáticas e são divulgados via redes sociais e *home-page* da IES.

A CPA recomenda que cada curso coloque em pauta de suas reuniões pedagógicas a ampliação das publicações dos trabalhos de pesquisa desenvolvidos nas diversas modalidades dentro do curso, buscando mecanismos para publicação,



uma vez que o objetivo da IES é a disseminação do conhecimento, desta forma é necessário que o conhecimento produzido internamente seja divulgado para a comunidade externa.

Conceito atribuído: 4

INDICADOR 3.5 Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a extensão

As políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para extensão estão em conformidade com as políticas estabelecidas, considerando práticas efetivas para a melhoria das condições sociais da comunidade externa. As políticas de extensão previstas na IES estabelecem que as atividades sejam realizadas por meio de projetos articulados com o PDI e PPC, através de cursos, eventos, projetos, programas especiais e permanentes de acordo com as demandas acadêmicas e comunitárias.

As atividades de extensões são realizadas pelos acadêmicos e orientadas pelos professores, elas podem ocorrer por meio de projetos isolados de cada curso, ou serem promovidos a partir da Empresa Júnior e Clínica-Escola por meio de consultorias e prestação de serviços à comunidade. Atualmente o curso de Agronomia conta com uma área de testes agrícolas.

Os projetos propostos são colocados em prática por meio de convênio com outras entidades. Os projetos são organizados em eixos temáticos, conforme constam no PPC de cada curso, sendo relacionados aos eixos de Desenvolvimento Econômico, Inclusão Social, Meio Ambiente, Patrimônio Artístico-Cultural, Direitos Humanos e Relações Étnico-Raciais. As propostas dos projetos surgem por sugestão dos coordenadores, professores ou acadêmicos, passam por uma análise do NDE, são aprovadas pelos Colegiados de Curso, sendo então, realizadas.

Todas as ações são desenvolvidas na comunidade local, cumprindo a função da faculdade em relação à sua responsabilidade social. A realização destas atividades, nas diferentes modalidades, colabora para que professores vivenciem junto aos acadêmicos as práticas de elaboração e execução de projetos, e promove atividades de responsabilidade social.



As ações são divulgadas por meio da *home-page* da IES, rádio, banners, redes sociais, panfletagem, jornais e também durante o desenvolvimento das atividades acadêmicas, em geral na comunidade escolar.

Por meio destas constatações, a CPA através de registros acadêmicos dos relatos colhidos, e a partir do relatório anual de coordenadores de curso, constatou que a IES atende além dos referenciais mínimos, quanto à inserção do aluno ligadas as práticas e ao processo de vivenciar questões relacionadas à responsabilidade social e que promovem a construção da vida profissional. E apesar do grande número de projetos de extensão apresentados, ainda falta ampliar os projetos no eixo de Étnico-Racial.

Conceito atribuído: 4

INDICADOR 3.6 Políticas institucionais e ações de estímulo e difusão para a produção acadêmica docente

Quanto às políticas de estímulo e difusão para a produção acadêmica docente, a IES incentiva esta produção constante no Plano de Carreira da Instituição desde o primeiro PDI, desde que o trabalho seja desenvolvido no âmbito da IES e com a ampla divulgação do seu nome.

O Colegiado verifica qual a relevância do tema, quer seja de encaminhamento para congresso externo, para semana acadêmica, ou ainda, para publicação. Se o projeto já estiver aprovado para um Congresso fora da IES, de acordo com o docente, o Colegiado deverá solicitar à IES um dos tipos de apoio: inscrição; despesas de viagens; alimentação; ou alojamento.

Com isso a faculdade busca disseminar para comunidade acadêmica as intervenções da IES para ampliar a propagação de produção científica, técnica ou artística relacionada com a área de conhecimento e atuação acadêmica do docente.

Ressalta-se que para qualquer financiamento por parte da IES a elaboração do artigo tem que apresentar um trabalho produzido dentro da própria instituição e constar o nome da IES na publicação. Se o projeto for para apresentação dentro da própria instituição, o apoio que a instituição fará será compilá-lo nos Anais do Congresso ou CD produzido pela IES.



Assim podemos verificar que as ações de estímulo e difusão para a produção acadêmica promovem publicações científicas, didático-pedagógicas, tecnológicas, artísticas e culturais. Isto também proporciona incentiva a participação dos docentes em eventos de âmbito local, nacional e internacional.

Cabe destacar ainda que IES possui um portal de revistas, apresentado anteriormente, e beneficia a publicação acadêmico-científica. Apesar de haver uma disposição crescente para publicação docente ainda assim, é necessário ampliar o quantitativo de produção, em virtude das diversas atividades didáticos-científicas realizada pela IES.

No entanto, a CPA verifica a baixa participação dos professores em eventos externos a instituição, seja em congressos ou até na publicação de revistas da área.

Conceito atribuído: 3

INDICADOR 3.7 Política institucional de acompanhamento dos egressos

Em relação à política institucional da IES de acompanhamento ao egresso, ela garante atualização sistemática de informações a respeito da continuidade de sua vida acadêmica ou da sua inserção na vida profissional. As informações advindas dos egressos servem também para fortalecer a sua relação com a IES e para apresentar as situações vantajosas que surgem depois de formado.

O Programa de Relacionamento com Egresso da IES tem como objetivo: reencontrar os egressos da Faculdade; conhecer a situação profissional atual dos egressos; medir o nível de satisfação dos egressos em relação ao curso e a Instituição; promover palestras e minicursos de atualização profissional, e convidá-los a participação dos eventos técnico-científicos, como as semanas acadêmicas, além disso, alguns cursos convidam os egressos para participar de bancas de TC.

O Formulário de Acompanhamento do Egresso tem objetivo de identificar detalhadamente as atividades exercidas pelo egresso, tanto acadêmicas quanto profissionais, e oportuniza a formação continuada. O questionário é preenchido pessoalmente, na secretária do curso, ou mediante ligação realizada pela própria coordenação ou secretária. Posteriormente, os formulários preenchidos, são enviados direto ao e-mail da CPA e Coordenação de Cursos. Os coordenadores também procuram manter relacionamento mais estreito com os egressos.



Desta forma, para facilitar a comunicação e o acompanhamento dos egressos, criou-se um formulário que auxilia na coleta de informações pessoais e profissionais desses ex-alunos, além disso, são feitos contatos via telefone e a rede social *WhatsApp*.

Há ainda um Canal de Notícias, trata-se de um ambiente interativo nas mídias sociais criado para trazer informações atualizadas com relação aos projetos dos cursos, oportunidades e atividades ligadas aos cursos oferecidos pela IES.

A partir desses mecanismos de acompanhamento somados às ações do NDE e colegiados, na reformulação e adaptação dos conteúdos dos cursos de graduação, nota-se a preocupação da IES em subsidiar ações de melhorias relacionadas às demandas da sociedade e do mundo do trabalho de acordo com a formação do egresso.

A CPA observa que a instituição precisa desenvolver um mecanismo mais sólido para comunicação com o egresso, mesmo porque há poucas informações a respeito deles e isso reflete, por exemplo, a falta da oferta de cursos de continuidade como as capacitações e especializações.

Conceito atribuído: 4

INDICADOR 3.8 Política institucional para internacionalização NSA

Dimensão 4 – Comunicação com a sociedade

INDICADOR 3.9. Comunicação da IES com a comunidade externa

Os canais de divulgação externa noticiam informações dos cursos, de projetos de extensão, pesquisa e ensino, publicam documentos institucionais relevantes, possuem mecanismos de transparência que permite acesso às informações acerca dos resultados das avaliações interna e externa.

O PDI das Faculdades Magsul 2017/2021 apresenta fatores considerados relevantes para o futuro da faculdade no que diz respeito à comunicação que é orientada com intuito de dar visibilidade às ações executadas pela faculdade, desse



modo, desenvolver uma comunicação com a intenção de gerar impacto e engajamento da comunidade universitária.

Com vistas a atender ao objetivo de fortalecer a imagem institucional das Faculdades Magsul e o papel estratégico da comunicação neste processo. A IES passou a utilizar diversos meios de comunicação, tais como rádio, internet, telefone, jornais de circulação, eventos, faixas, *banners* e principalmente as redes sociais (*Facebook, WhatsApp, Instagram*) para garantir a transparência e a plena divulgação de suas atividades.

Com o passar dos últimos dois anos a instituição realiza a remodelação do portal eletrônico da Faculdade Magsul. Um grupo da IES busca modelos para melhoria do portal da faculdade, verificando tendências de layout para navegação, entre outros elementos. A partir disso, também foi identificada a necessidade de uma equipe fixa, responsável pela constante atualização do portal eletrônico, com a inclusão das informações referente os cursos e atividades desenvolvidas por eles.

Nesse mesmo portal eletrônico são divulgadas as principais informações acerca da IES, dos cursos, dos resultados das avaliações internas realizadas pela CPA, inclusive o Relatório de Autoavaliação Institucional Anual, resultado de outras avaliações externas.

A Editora das Revistas eletrônicas da instituição é, também, canal fundamental de comunicação da instituição com a sociedade, a partir da publicação das produções científicas, culturais, tecnológicas. Mas que a CPA identifica que precisa ampliar suas ações de publicação.

Outra forma de comunicação externa ocorre através de festivais culturais promovidos pela IES, particular ou em conjunto com outras entidades, quando convida a comunidade a participar das atrações, contribuindo com a interação social.

A Empresa Júnior também desempenha esse papel comunicativo, pois funciona como laboratório acadêmico de prestação de serviço à comunidade, em especial as empresas e empreendimentos individuais. Além de enriquecer e potencializar o conhecimento gerado em sala de aula, serve como elo de comunicação com a comunidade externa, criando novas oportunidades, desenvolvendo aptidões ao futuro profissional.



A Clínica-Escola, além de ser utilizada para o estágio, faz ligação direta ao público externo, pois os procedimentos estéticos são direcionados a toda comunidade, como estética capilar, facial e corporal.

A CPA verifica que a IES está mais engajada no ambiente de interação, pois a instituição passou a interagir mais com a comunidade acadêmica a partir das redes sociais, nas quais divulga vídeos sobre os cursos, eventos, mensagens comemorativas, mostras de aulas, dentre outros informativos.

Como mencionado, a IES mantém ainda diversas ações sociais, projetos de extensão e visitas técnicas a empresas e órgãos públicos, que cumprem o papel de divulgar as atividades e os cursos da IES perante a comunidade local.

Conceito atribuído: 5

INDICADOR 3.10 Comunicação da IES com a comunidade interna

Da mesma forma como está previsto no PDI ações de comunicação externa, também há aquelas direcionadas à comunicação interna, promovendo transparência institucional, por meio de canais diversificados, impressos e virtuais, favorecendo o acesso por todos os segmentos da comunidade acadêmica.

Para fortalecer esse processo de comunicação interna, entre direção, coordenação, docentes e técnico-administrativos, a direção mantém semanalmente uma reunião com representantes de cada setor e coordenadores de curso para discussão e prestação de informação de assuntos relativos à IES, que são registrados em ata e confeccionados um ato de Comunicação Interna - CI, e posteriormente, ficando cada representante incumbido de repassar as informações para cada grupo que representam. Esses encontros passaram a ser online no ano de 2020 e alguns desses encontros foram interrompidos devido a não utilização das unidades de ensino de forma presencial.

A orientação constante no PDI, para a comunicação em todas as instâncias, deve ser realizada por meio de diversos canais. A comunicação institucional é agilizada por meio de grupos de *WhatsApp*, da direção com as coordenações, da direção com os técnicos-administrativos e das coordenações com os professores.

Existem ainda os canais de comunicação com os discentes, que são realizados, por meio do Colegiado Estudantil, da Ouvidoria e da CPA. No Colegiado Estudantil,



são reunidos os representantes de cada semestre para que possam indicar aspectos positivos, negativos e sugestões com relação às questões pedagógicas e de infraestrutura. O Colegiado Estudantil ocorre constantemente como forma de aprimorar o curso as expectativas dos alunos.

A ouvidoria tem a função de receber, examinar e encaminhar, aos setores competentes, todas as sugestões, reclamações, elogios e denúncias que lhe sejam enviadas. Além disso, é sua competência acompanhar as providências adotadas e garantir que o cidadão receba a resposta à sua manifestação. A CPA contribui para divulgar, medir e avaliar o desempenho da IES frente às diversas demandas institucionais.

Outro aspecto importante da comunicação interna é sobre o desempenho das atividades acadêmicas que são disponibilizadas pelos próprios professores ou por meio da internet, ou ainda nos murais dos cursos. Os murais dos cursos estão fixados próximos às salas de aula dos cursos e apresentam informações inerentes ao curso, como, horário de aulas e de avaliações, limite de faltas, matriz curricular, aniversariantes do mês, eventos, entre outros.

Institucionalmente, a IES cumpre seu papel mantendo abertos canais de comunicação que visam assegurar o acesso às informações relativas às normas, procedimentos e exigências legais referentes ao funcionamento de seus programas de bolsas estudantis.

Ser transparente e divulgar dados sobre sua atuação é uma constante na instituição. A IES utiliza como canais de comunicação interna: internet, telefone, eventos, Editora da IES, unidades de atendimento, palestras informacionais. Como instrumentos têm-se os seguintes: jornal externo de circulação, homepage da IES, reuniões periódicas, redes sociais, eventos internos, *banners*, *folders*, faixas, painéis, *display*. A divulgação dos eventos e atividades, tanto para conhecimento da realização como dos resultados contribui para a construção de uma imagem de instituição confiável.

E como já mencionado no item anterior a IES passou a interagir mais com a comunidade acadêmica a partir das redes sociais, nas quais divulga vídeos sobre os cursos, eventos, mensagens comemorativas, mostras de aulas, dentre outros informativos.

Conceito atribuído: 5



Dimensão 9 – Políticas de atendimento ao discente

INDICADOR 3.11 Política de atendimento aos discentes

A política institucional desenvolvida para acolhimento do discente é sustentada sobre uma programação especial preparada para introduzir o novo acadêmico na nova realidade. Essa programação tem caráter informativo, e busca transmitir subsídios básicos sobre o curso e apresentação das instalações da IES, bem como a sua diversidade de serviços, suas possibilidades de vivências dentro do ambiente acadêmico, cultura, ensino, pesquisa e extensão.

Faz parte desse processo também o trote solidário desenvolvido pelos demais alunos da instituição e apoiado pelas suas respectivas coordenações, e tem o intuito de integrar os novos acadêmicos ao grupo já pertencente à IES. Nesse ato eles já podem visualizar a importância da questão sobre responsabilidade socioambiental e integração social.

As Faculdades Magsul ainda oferecem programas de nivelamento de português e matemática, em horários diferentes do período normal do curso, para aqueles alunos que apresentem defasagem nos estudos dessas disciplinas, as vagas são preenchidas conforme procura dos acadêmicos. A IES também demonstra preocupação com a acessibilidade dos acadêmicos, essa atitude foi constatada pela CPA ao observar a constante manutenção do piso tátil, reformas e instalação de rampas de acesso, computador com teclado em braile, banheiros adaptados.

O Núcleo de Inclusão e Acessibilidade (NIA) é o órgão interno responsável pelo atendimento aos alunos portadores de necessidades especiais, que funciona em sala própria e realiza orientações e/ou capacitações junto ao corpo docente, visando qualificá-lo para trabalhar com questões voltadas à inserção do aluno com deficiência de naturezas variadas.

Para atender os alunos com deficiência física ou mobilidade reduzida, as Faculdades Magsul apresentam condições de acessibilidade, tais como, livre circulação dos estudantes nos espaços de uso coletivo eliminando barreiras arquitetônicas, vagas reservadas em estacionamento, rampas com corrimãos, facilitando a circulação de cadeira de rodas, portas e banheiros adaptados com

espaço suficiente para permitir o acesso de cadeira de rodas, barras de apoio nas paredes dos banheiros, lavabos e bebedouros.

No caso de alunos portadores de deficiência visual, a IES está comprometida, desde o acesso até a conclusão do curso, proporcionando sala contendo: computador com teclado braile, programas para leitura de textos, sistema de síntese de voz, gravador e fotocopadora para ampliação de acervo bibliográfico de áudio, software de ampliação de tela, equipamento para ampliação de textos para atendimento a aluno com visão subnormal, lupas, régua de leitura, scanner acoplado ao um computador.

Para portadores de deficiência auditiva proporciona intérpretes de língua de sinais, especialmente quando da realização de provas ou sua revisão, complementando a avaliação expressa em texto escrito ou quando este não tenha expressado o real conhecimento do aluno, flexibilidade na correção das provas escritas, valorizando o conteúdo semântico, aprendizado da língua portuguesa, principalmente, na modalidade escrita, materiais de informações aos professores para que se esclareça a especificidade linguística dos surdos.

A IES, com intenção de minimizar os efeitos negativos da situação financeira dos alunos e na busca de aprimoramento de formação profissional, prevê diversas ações, programas e políticas de apoio financeiro, pedagógico e psicológico aos discentes.

Segundo o PDI a IES participa de projetos de incentivo ao acadêmico no âmbito Federal e Estadual, ou seja, participa dos programas governamentais como PROUNI, FIES, Vale Universitário-Governo de Mato Grosso do Sul, de acordo com a legislação em vigor. Na Tabela 01 é possível observar o quantitativo de bolsas distribuído entre os alunos.

Tabela 01 – Bolsas de estudos pelo PROUNI: 2018 a 2020

Cursos	PROUNI					
	2018		2019		2020	
	Integral 100%	Parcial 50%	Integral 100%	Parcial 50%	Integral 100%	Parcial 50%
Agronomia	-	-	1	4	2	9
Ciências Biológicas	3	12	1	2	2	-
Ciências Contábeis	6	11	3	9	4	10
Educação Física	7	17	6	13	7	8
Pedagogia	6	11	5	11	2	10
Tec. Em Estética e Cosmética	1	7	5	10	8	9



TOTAL GERAL	81	68	71
--------------------	-----------	-----------	-----------

O programa social e financeiro PROUNI tem mantido uma média geral com relação oferta total de bolsas, entretanto apenas o curso de agronomia está utilizando mais este recurso devido ao grande número de alunos matriculados se comparado aos outros cursos. Enquanto que os cursos de Ciências contábeis e Tec. em Estética e Cosmética mantêm uma média de bolsas requeridas ao longo dos anos. E na sequência, a Tabela 02 é demonstrado o incentivo financeiro a partir do Vale Universidade.

Tabela 02 – Vale Universidade: Governo do estado de mato Grosso do Sul

Cursos	VALE UNIVERSIDADE - MS		
	2018	2019	2020
Agronomia	11	15	16
Ciências Biológicas	4	-	-
Ciências Contábeis	8	2	-
Educação Física	12	9	5
Pedagogia	13	6	3
Tec. Em Estética e Cosmética	6	5	2
TOTAL GERAL	54	37	26

O apoio social e financeiro do Vale Universidade oferecido aos discentes pelo Governo do Estado de Mato Grosso do Sul, veio decrescendo ao longo do ano, isto devido à crise financeira enfrentada pelo país. Entretanto o curso de Agronomia é que mais se beneficia do aporte financeiro, já a redução dos demais cursos se justifica também em virtude do número baixo de alunos vinculados ao curso. Além disso, a própria IES disponibiliza apoio social financeiro chamado Crédito da Faculdade, na Tabela 03 é possível ver a distribuição do apoio.

Tabela 03 – Apoio social de crédito da Faculdade

Cursos	APOIO SOCIAL – CRÉDITO		
	2018	2019	2020
Agronomia	13	10	9
Ciências Biológicas	1	1	-
Ciências Contábeis	2	-	-
Educação Física	8	5	2
Pedagogia	1	1	3
Tec. Em Estética e Cosmética	8	4	1



A faculdade tenta apoiar ao máximo as necessidades financeiras dos discentes por isso vem trabalhando para manter o apoio social do crédito próprio da instituição, que variam entre bolsas de 30% a 70%. Apesar de reduzido a quantidade de alunos beneficiados ainda assim a instituição mantém o recurso. Além desse apoio social, em 2020, a IES deu descontos nas mensalidades e ainda disponibilizou um requerimento para os acadêmicos, com intuito de analisar pedidos de descontos extras, devido as dificuldades financeiras enfrentadas por eles.

Os cursos de Ciências Contábeis, Educação Física e Pedagogia ainda contam com alunos que fazem estágio remunerado na própria instituição ou em parceria com a Escola Magsul.

O PDI também prevê a possibilidade de apoio financeiro para inscrição e/ou viagem e/ou hospedagem ao aluno na produção e participação em congressos e viagens culturais, as viagens técnicas. É exigido apenas que os trabalhos tenham sido produzidos na instituição e na sua publicação esteja registrado o nome da IES. Para isso, deverá ter trabalho aprovado para apresentação em eventos científicos de forma individual ou em parceria com professores, cuja solicitação deverá ser feita pelo coordenador de curso. No PDI também existe a política de incentivo à publicação de trabalhos dos alunos.

A CPA pode constatar por meio de análise documental: em relatórios, nos currículos docentes, nos registros fotográficos, em banners, nas publicações e informações de reuniões com docentes, que a IES vai além do requisito mínimo de qualidade quanto à implantação e adequação do programa de apoio a estudantes tanto financeiros quanto na área de eventos.

Fazem parte também do programa de atendimento ao discente, o colegiado estudantil, um mecanismo mais próximo aos alunos, os mesmos se reúnem com membros da CPA e/ou ouvidoria e/ou direção, para um atendimento acadêmico, dando oportunidade para que os mesmos possam fazer suas solicitações, críticas e elogios. Logo após cada item registrado em ata é encaminhado para soluções. Outra seção de apoio discente é o setor psicopedagógico atende em horários específicos os acadêmicos para minimizar suas dúvidas e necessidades.



Os docentes dispõem de horários específicos para o atendimento ao acadêmico, não só para retirada de dúvidas quanto aos conteúdos, mas também para Orientação Monográfica e estágios.

E por fim, encontra-se institucionalizado inclusive o atendimento da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista que é realizado de acordo com a necessidade, orientações e/ou capacitações do corpo docente, inseridas no programa de formação continuada com vistas à inserção do aluno com necessidades especiais.

Conceito atribuído: 5

INDICADOR 3.12 Políticas institucionais e ação de estímulo à produção discente e a participação em eventos (graduação e pós-graduação)

No que diz respeito às políticas institucionais e ações de estímulo, a IES garante apoio financeiro e/ou logístico para a organização e participação em eventos na IES, segundo o relatório anual dos coordenadores de curso, caso o acadêmico tenha produzido trabalho científico aprovado em nível nacional ou regional em parceria com membro do corpo docente da IES, poderá receber apoio financeiro, de modo que a instituição custeie a inscrição e/ou viagem e/ou hospedagem.

Para todo apoio financeiro oferecido pela instituição há a exigência que todo trabalho de pesquisa tenha sido desenvolvido dentro da própria IES a que na publicação apareça o nome da instituição.

A instituição apoia, também, financeiramente as viagens culturais e as viagens técnicas. Os acadêmicos são sempre estimulados a participarem de atividades e produzirem relatórios que possam vir a integrar a disciplina de PPI e resumos a respeito das mesmas.

A CPA nota, que apesar do estímulo da instituição, que fornece subsídio para os acadêmicos aprofundarem seus conhecimentos acadêmicos, é pouco percebido o uso desse apoio financeiro, talvez porque falta ser mais divulgado para os alunos.

Conceito atribuído: 4

EIXO IV – POLÍTICAS DE GESTÃO



No Eixo IV, abordam-se as Dimensões 5, 6 e 10 do SINAES, relacionadas à Política de Pessoal (docente e técnico-administrativos – com relação a carreira), à Organização e Gestão, e à Sustentabilidade Financeira. A CPA verificou que existe um manual de políticas anexo ao PDI que está implantado na instituição e que direciona o processo de gestão, abrangendo o planejamento e a sustentabilidade financeira da IES.

Dimensão 5: Política de Pessoal

INDICADOR 4.1 Titulação do corpo docente

O número de docentes com titulação de mestre vem crescendo dentro da instituição, e em conjunto com os professores com a titulação de doutor, perfazem mais de 53% de professores mestre e doutores. E a maioria faz parte do quadro docente a mais de 3 anos, constatando a pouca rotatividade do grupo.

Entretanto o curso de Tecnólogo em Estética e Cosmética precisa direcionar melhor a contratação de professores com maior titularidade para que haja também o amadurecimento do curso. Nota-se que apesar de algumas mudanças no quadro de professores do curso de Agronomia, este vem mantendo uma base mais sólida do seu corpo docente.

Os pré-requisitos exigidos para a contratação dos docentes, além da qualificação básica, são: o título de especialista, mestre ou doutor, obtido em cursos credenciados no país ou no exterior, conforme a legislação específica; exercício efetivo de atividade técnico-profissional ou docente de nível superior comprovada e trabalhos publicados em órgãos de circulação nacional.

No momento, não há previsão de grande expansão do corpo docente em titulação, sendo mantidos os padrões de qualidade atuais, que contemplam a legislação vigente.

A CPA não identificou nenhuma progressão de titulação de docente nos dois últimos anos.

Conceito atribuído: 3

INDICADOR 4.2 Política de capacitação docente e formação continuada



A política de capacitação docente e formação continuada garantem a participação em eventos científicos, técnicos, artísticos e culturais, em cursos de desenvolvimento pessoal e a qualificação acadêmica em programas de mestrado e doutorado, com práticas consolidadas, instituídas e publicadas.

Anualmente a IES, constrói um projeto de capacitação continuada docente, visando o cumprimento da missão institucional e dando apoio aos seus professores para que possam direcionar o currículo da forma como está proposto no PPC. Realiza de forma sistematizada, a formação e capacitação docente que se consolida como espaço de formação permanente dos professores e de qualificação dos saberes e práticas acadêmicas.

A capacitação continuada ocorre com encontros mensais, aos sábados, e no ano de 2020 ocorreram de forma online. Neste momento são realizadas atividades reflexivas e debates referentes aos mecanismos de ensino usados pelos professores e de aprendizagem do aluno e principalmente pela efetivação da proposta metodológica interdisciplinar e transdisciplinar do projeto pedagógico dos cursos.

No ano de 2020 foram trabalhados assuntos referentes ao uso de Tecnologias de Informação e Comunicação – TICs; treinamento para o uso correto da plataforma de ensino; trabalhos e avaliações online; dentre outros assuntos pertinentes que envolviam a situação que obrigou a execução das atividades pedagógicas no formato à distância.

A capacitação continuada interna é uma prática antiga nas Faculdades Magsul (desde 2006). O objetivo deste processo é a formação contínua de professores para melhorarem cada vez mais a sua prática docente e, conseqüentemente, o processo de ensino/aprendizagem, seguindo o projeto do curso. Os participantes com pelo menos 75% de presença recebem certificado.

A CPA constatou, a partir do relatório dos coordenadores, que a capacitação continuada por ser permanente ela também é progressiva, ou seja, cada ano há um aprofundamento nos temas discutidos anteriormente. A capacitação faz abordagens a metodologias inovadoras, a partir da prática inter/transdisciplinar. Além da capacitação foi constatada as reuniões pedagógicas dos cursos, que podem ocorrer quinzenalmente ou mensalmente, nas quais são aprofundadas as questões pedagógicas específicas de cada curso.



E ainda, segundo relatório da coordenação, 80% do quadro de professores participa das capacitações, demonstrando comprometimento por parte daqueles que frequentam os encontros. A justificativa dada pelos coordenadores dos cursos de licenciatura é que os professores também atendem as secretarias de educação, municipal e estadual, com horários aos sábados.

Outro fator relevante em manter permanentemente o programa de capacitação, é que existe um fluxo, ainda que pequeno, de docentes que deixam a instituição entrando novos professores, fazendo-se necessário que os novos profissionais tomem conhecimento da proposta da IES.

A CPA também constatou que a IES vive em um crescimento pedagógico e que também incentiva a capacitação externa, como a procura dos professores por cursos de mestrado e doutorado e a participação em eventos educacionais.

Conceito atribuído: 5

INDICADOR 4.2 Política de capacitação e formação continuada para o corpo técnico-administrativo

A política de capacitação e formação continuada para o corpo técnico-administrativo está prevista no PDI da instituição como forma de aperfeiçoamento e organização do controle administrativo. A capacitação busca concentrar sobre as questões de rendimento de trabalho, qualidade de vida e de trabalho, buscando a excelência na prestação de serviços institucionais.

A CPA faz um levantamento anual da qualidade do serviço e informações prestadas por cada setor administrativo como biblioteca, secretaria, tesouraria e laboratório de informática. Esse levantamento serve para direcionar o modelo e o enfoque da formação que será trabalhada com esses grupos.

As capacitações oferecidas pela instituição envolvem: capacitação dos chefes dos setores; capacitação dos auxiliares e capacitação setorializada. As capacitações com os chefes de setores ocorreram semanalmente no ano de 2019 e foram cessadas no ano de 2020, em função da pandemia do COVID19. Elas envolvem uma reunião administrativa onde há atualização de informações referente a IES, após o término da reunião é gerada uma CI (comunicação Interna) para que cada chefe de setor se responsabilize pela propagação das informações com demais auxiliares.



A capacitação dos auxiliares acontece quando há necessidade de atualização de comportamento e informações gerais para a IES e em sua maioria das vezes é ministrada pela própria direção, enquanto que a capacitação setorializada pode ser realizada pelo chefe de seção, sempre que for conveniente, ou quando necessário, em assuntos que exigem maior conhecimento específico de determinado assunto, é ministrada por outro colaborador da própria IES, ou ser contratado alguém de fora da instituição.

O quadro de técnico-administrativo também é estimulado para participar de eventos técnicos, científicos, artístico e cultural da instituição, sendo envolvidos em projetos e ações que ocorrem dentro dos cursos e desenvolvidos pela IES. A divulgação desses eventos e projetos ocorre por meio da *home-page* da instituição e pelas redes sociais.

A capacitação continuada dos técnicos-administrativos atende os interesses da direção da instituição para o aperfeiçoamento na prestação de serviço com qualidade, e do envolvimento profissional na valorização do trabalho.

Conceito atribuído: 4

INDICADOR 4.4 Política de capacitação e formação continuada para o corpo docente de tutores presenciais e a distância

NSA

Dimensão 6 – Organização e Gestão

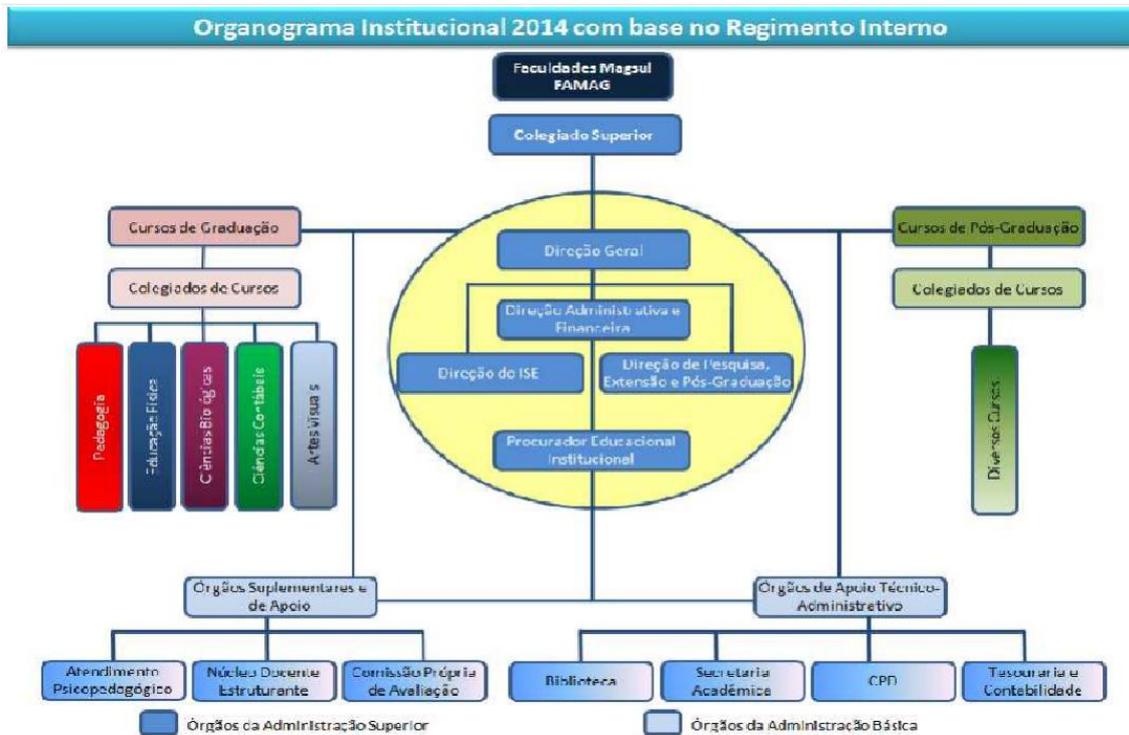
INDICADOR 4.5 Processos de gestão institucional

Os processos de gestão institucional das Faculdades Magsul consideram a autonomia e a representatividade dos órgãos gestores e colegiado conforme representado pela Figura 01, que ilustra o organograma institucional e suas políticas de gestão de forma democrática e compartilhada.

O modelo de gestão acadêmica, pedagógica e administrativa da IES enfatiza a autonomia de suas decisões respeitando o cumprimento do Regimento Interno e o Manual de Políticas, em atenção à missão da IES. A instituição incentiva e assegura a participação da comunidade acadêmica – docentes, colaboradores, discentes e

membros da sociedade civil – na elaboração, execução, e avaliação das políticas que regem as atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão.

Figura 01 – Organograma Institucional



O Regimento Interno apresenta os critérios de indicação e recondução dos membros colegiados. A administração superior manifesta e respeita a autonomia das decisões dos órgãos colegiados, que ocorrem na presença dos representantes docentes, discentes e colaboradores, todos com direito a pronunciamento e voto.

O Manual de Políticas, que está anexo ao PDI, direciona as ações gerenciais, acadêmicas e administrativas. Todas as políticas, quando estruturado o programa, devem ser aprovadas pelo colegiado, como exemplo tem-se: política de combate a incêndio, política de aquisição e manutenção do material (infraestrutura), política de gestão de créditos, política de acompanhamento psicopedagógico, dentre outras.

A CPA avaliou este item com base nos documentos institucionais, atas de colegiado e participação em reuniões, verificando que os resultados são divulgados para toda a comunidade acadêmica por meio da Circular Interna (CI). As políticas de gestão da instituição estão devidamente implantadas e vem evoluindo, com documentos esclarecedores e com o conhecimento da comunidade acadêmica. As diferentes instâncias da IES possuem autonomia e representatividade.



Todas as terças-feiras são efetivadas as reuniões administrativas com membros dos diversos setores da IES, com ata de presença em livro próprio e com seus resultados revertidos na construção de uma CI (Circular interna), encaminhada a todos os setores. No ano 2020, além das reuniões programadas para ocorrer às terças-feiras, foi possível identificar que houve reuniões extraoficiais em datas e horários distintos, com a finalidade de alinhar as estratégias da instituição.

Conceito atribuído: 5

INDICADOR 4.6 Sistema de controle de produção e distribuição de material didático

NSA

Dimensão 10 – Sustentabilidade Financeira

INDICADOR 4.7 Sustentabilidade financeira: relação como desenvolvimento institucional

O orçamento é formulado a partir do PDI, e está de acordo com as políticas de ensino, extensão e pesquisa, e por ser uma instituição privada, os recursos financeiros são gerenciados e captados (em sua maior parte) pela sua própria atividade.

Os indicadores de desempenho, a partir do sistema acadêmico integrado ao sistema financeiro-contábil promove o acompanhamento da situação gerencial da instituição e individual do aluno com relação à adimplência das mensalidades e serviços como os da biblioteca.

O planejamento para o quinquênio 2017/2021 para o funcionamento da IES é atualizado conforme necessidade e dentro deste cenário a instituição busca atender as necessidades acadêmicas e de gestão.

O acompanhamento e monitoramento dos custos e investimentos, necessários ao cumprimento do plano de expansão, melhoria, distribuição de crédito e consolidação do ensino, pesquisa e extensão foi realizado com base nos seguintes aspectos, previstos no PDI: contratação e capacitação dos recursos humanos (professores e corpo técnico-administrativo); melhoria do acervo da biblioteca; ampliação, aquisição e/ou atualização tecnológica de equipamentos e aparelhos para



os laboratórios e serviços técnicos, incluindo recursos de computação e informática; ampliação, reforma e readaptação da infraestrutura física e de apoio.

A proposta financeiro-orçamentária está incluída em uma planilha de viabilidade financeira, sendo que são possíveis algumas modificações e inclusões de novas necessidades, variações e projetos que possam ocorrer com o passar dos tempos.

A CPA observou que as Faculdades Magsul vêm colocando em prática os programas de melhorias na infraestrutura da IES nos últimos anos, com a aquisição de novos aparelhos tecnológicos de apoio à aprendizagem, manutenção de equipamentos e aparelhos, e a reforma e readaptação na infraestrutura física. E mesmo em ano de pandemia, 2020, realizou tais melhorias.

Conceito atribuído: 5

INDICADOR 4.8 Sustentabilidade financeira: participação da comunidade interna

O orçamento considera análises do relatório de avaliação interna e dispõe de ciência, participação e acompanhamento das instâncias gestoras e acadêmicas, orientando a tomada de decisões internas.

A gestão financeira e orçamentária acompanha e analisa os relatórios de avaliação interna aplicados pela CPA, bem como as sugestões e orientações registradas em ata a partir do colegiado estudantil. As ações podem ser realizadas a curto, médio ou longo prazo, tudo depende do cronograma de execução e do valor disponível para ações não previstas anteriormente.

Apesar dos relatórios de 2020 da avaliação interna e do colegiado estudantil não apresentarem nenhuma sugestão de melhorias na infraestrutura da IES devido às aulas terem ocorrido de forma online, no ano de 2018, no período de férias, por exemplo, foi sanado um anseio dos alunos: a troca de janelas das salas e a instalação das lousas de vidro em algumas salas. E no ano letivo de 2019 foi realizada a reforma do Centro de Convivência, reforma do Auditório, preparação da Área Experimental para o curso de Agronomia, a aquisição e instalação de painéis de energia solar.

A CPA observa a preocupação na modernização da infraestrutura da instituição. As decisões ocorrem com a participação do conselho fiscal da instituição,



que é composto por membros da direção, representantes docentes e técnico-administrativos.

Conceito atribuído: 5

EIXO V – POLÍTICAS DE INFRAESTRUTURA

O Eixo 5 contempla a dimensão 7 – Infraestrutura, tem por objetivo avaliar os diversos aspectos relacionados à infraestrutura disponibilizada para a prática das atividades acadêmicas. Para esse eixo foram analisadas as respostas dos docentes, discentes e técnico-administrativos.

A CPA, no ano de 2020, não pode realizar a avaliação da infraestrutura juntamente com alunos e docentes, uma vez que eles não frequentaram a estrutura da instituição em aulas presenciais, ficando o ensino apenas ministrado de forma online, ou seja, estavam incapazes de opinar sobre a infraestrutura no referido ano. No entanto, a CPA apresenta nestes itens as diversas preocupações, políticas e reformas realizadas durante o triênio de 2018 a 2020.

Dimensão 7 – Infraestrutura

INDICADOR 5.1 Instalações administrativas

A IES dispõe de salas climatizadas, auditório com capacidade que atende os eventos internos por curso, biblioteca com espaços para estudos em grupo e individuais, laboratórios de informática, salas de estudo, lanchonete e outros espaços mobiliados, com iluminação e ventilação adequada ao uso dos discentes.

A CPA observou, também, que a IES se organiza em três blocos para ofertar os cursos. Os cursos de Agronomia e Ciências Contábeis funcionam no bloco III, o curso de Pedagogia ocorre no bloco denominado castelinho, anexo ao bloco III, é um espaço que induz a formação pedagógica, enquanto que os demais cursos ocorrem no bloco I.

Quanto às instalações administrativas contam com a sala da Direção, Coordenação Pedagógica de cada curso, Secretaria Acadêmica, Tesouraria, Ouvidoria, Gestão de créditos, CPA, NDE, Contabilidade, Sala de Multimeios,



laboratórios, Sala dos professores (em cada bloco) e Salas para professores em regime de trabalho integral e parcial, que foi adaptada no ano de 2019. No que se referem às instalações administrativas, as mesmas dispõem de portas largas, e/ou elevadores, e/ou rampas que permitem o acesso dos portadores de deficiência.

No ano de 2019 foram realizadas várias reformas para atender a acessibilidade de alunos e demais funcionários da instituição, tais reformas foram realizadas em rampas de acesso, banheiros, portas e balcões de atendimento. A partir dos anseios repassados para a CPA, também foram providenciados e instalados climatizadores de ambiente, nos setores administrativos, como secretária, sala do CPD, sala da CPA e sala dos professores.

Todas as instalações estão distribuídas de forma que atendam as expectativas para o fornecimento de atendimento com qualidade, apresentando ótimo estado de limpeza, organização, iluminação, acústica, ventilação e acessibilidade. Quando identificado problemas técnicos nos equipamentos logo pode ser acionado equipe responsável para o reparo, e quando há necessidade de troca ou reposição é feita uma solicitação por escrito para que o pedido seja atendido.

Conceito atribuído: 5

INDICADOR 5.2 Salas de aula

As Faculdades Magsul oferecem salas de aulas que atendem o desenvolvimento das atividades acadêmicas, atendendo as necessidades institucionais, a acessibilidade, e a busca constante da manutenção desses espaços físicos.

As salas de aula são climatizadas e algumas delas providas com quadros de vidro e equipamentos audiovisuais (caso alguma delas não possua, o mesmo pode ser solicitado pelo professor com antecedência), todas as salas de aula possuem cabeamento com ponto de acesso à internet fixa, as cadeiras estão dentro dos padrões ergonômicos, atendendo a todas as condições necessárias ao processo de ensino-aprendizagem. Todas as salas são dotadas de iluminação condizente, climatizadas (com ar condicionado e ventiladores) e mobiliários, atendendo a todas as condições de salubridade necessárias para o exercício dessa atividade.



Vale ressaltar, que no segundo semestre de 2019 as Faculdades Magsul investiram em salas diferenciadas para atender as metodologias ativas propostas pela instituição, possibilitando práticas inovadoras de ensino.

No final do ano letivo de 2020 a instituição fez a aquisição de diversos equipamentos tecnológicos com a finalidade de retorno das aulas no formato presencial com transmissão simultânea, equipando as salas de aula com câmeras de web, microfone, televisores 50' e/ou data show e caixa de som.

Ainda em 2020, foram realizadas algumas melhorias, com a finalidade de retorno presencial do ensino em 2021. São eles: o retorque da pintura das salas de aula; colocado nova fórmica no quadro de vidro da sala 1 da unidade I; foi trocado o ar condicionado da sala 3 da unidade I e instalada cortina blackout em oito janelas da unidade III.

Atualmente a IES possui uma equipe interna treinada para execução para reparos e manutenções, dentre outros serviços necessários.

No geral a CPA entende que todos os indicadores atendem às necessidades da IES com boa conservação e qualidade, entretanto deve-se analisar questões específicas de cada curso com relação à qualidade das carteiras, ponto que sempre foi alvo das reclamações nos anos anteriores.

Conceito atribuído: 4

INDICADOR 5.3 Auditórios

As Faculdades Magsul contam com um auditório que atendem as necessidades institucionais, com capacidade de cento e setenta lugares, voltado para atividades acadêmicas, culturais e de lazer. Foi projetado para atender pessoas com mobilidade reduzida, contando com rampas de acesso, e espaços para cadeirantes.

O auditório é dotado de recursos de rede de internet – cabeada e wireless – conta com recursos audiovisuais e de informática, cadeiras dentro do padrão ergonômico (fixas), bem iluminado e bem conservado, com equipamento para vídeo conferencia.

Dentre os períodos 2018 para 2019 houve a reforma do auditório, que corresponderam desde pintura, reforma de cadeiras, carpete, e a substituição do antigo projetor por outro novo, com isso foi possível observar que todos indicadores



avaliados, naqueles anos, passaram a nota 4 ficando, dessa forma conceituaram entre “bom” e “muito bom”.

Conceito atribuído: 5

INDICADOR 5.4 Sala dos professores

As salas dos professores atendem as necessidades institucionais, possuindo duas salas de professores, uma em cada unidade. Todas com acesso a banheiros exclusivos, que inclusive foi reformado atendendo exigências de necessidades especiais, ventilação (por ar-condicionado e ventilador), iluminação. São mobiliadas com armários, mesa de reuniões, sofás, televisão, equipamentos de informática. E permitem acesso de portadores de deficiência

Durante o ano de 2019 houve diversas reformas na sala dos professores da unidade I, com a instalação de climatização com ar condicionado, atendendo aos anseios dos professores, a reforma dos banheiros e espaço para trabalho informatizado para professores, bem como a reforma da rampa de acesso para deficientes físicos.

Conceito atribuído: 5

INDICADOR 5.5 Espaço para atendimento aos discentes

O espaço de atendimento aos discentes compreendem setores de atendimento administrativo, de gestão e pedagógico. O atendimento, na maioria das vezes é realizado de forma presencial, podendo ser realizado via telefone, via *WhatsApp*, ou no sistema acadêmico Gennera, este último para consultas.

No ano de 2020, inclusive, foi inserido um link na página da IES que dava acesso direto para comunicação do aluno com a tesouraria e direção, isso foi realizado em observância à falta de condições financeiras e psicológica de muitos acadêmicos para continuidade do curso em virtude da pandemia, nos quais muitos alunos e familiares perderam emprego e renda. As situações expostas eram analisadas caso a caso.

Os assuntos relacionados às matrículas, solicitações de documentos, entre outras questões acadêmicas são realizados pela secretária de cada curso. Para



atendimento de bolsas, convênios e contratos a faculdade com o setor de gestão, podendo ser auxiliado pela secretaria e o setor financeiro. Inclusive a divulgação dos prazos para requisição das bolsas ocorre através da publicação em mural dentro da instituição e repassado através do *WhatsApp* e divulgados nas redes sociais (*Instagram e Facebook*), ampliando dessa forma o conhecimento da comunidade acadêmica. A biblioteca é outro espaço de atendimento, onde há serviço de reserva, empréstimo de livros, acesso à internet e estudos compartilhados e individuais.

A instituição dispõe ainda de espaços para atendimento acadêmico individualizado (feito pelo professor), Apoio Psicopedagógico, Núcleo de Inclusão e Acessibilidade (NIA), Ouvidoria (que pode ser realizada via internet – e-mail – ou na caixa apropriada para sugestões) e CPA.

Todos os espaços de atendimento foram considerados adequados, em 2020, às atividades que nelas são desenvolvidas, com acessibilidade, gerenciamento e manutenção periódica.

Conceito atribuído: 5

INDICADOR 5.6 Espaços de convivência e de alimentação

Os espaços de convivência existentes nas Faculdades Magsul podem ser utilizados tanto por discentes, docentes e técnico-administrativos, e existem vários espaços de convivência e alimentação (um no bloco I e outro no bloco II), todos com acessibilidade e com dimensão suficiente para integração entre a comunidade acadêmica.

Há espaço de convivência e alimentação tanto na unidade onde funcionam os cursos de Agronomia e Ciências Contábeis, quanto na unidade em que se encontram os cursos de Ciências Biológicas, Educação Física e Tecnólogo em Estética e Cosmética. São os lugares de maior concentração de acadêmicos do horário de aula. Cada unidade possui uma lanchonete, cujo serviço é prestado por empresa terceirizada.

No período de férias finais do ano de 2020 foram feitas algumas reformas na área de convivência e pátio das unidades, são elas: refeito parte do piso da área central (unidade I), colocado para-raios na unidade III, trocado lâmpadas do pátio central da unidade I e corte de grama.



Há também outro espaço de lazer nas Faculdades Magsul, e conta com pista de atletismo, campo de futebol e área de convivência e lazer. Este espaço é disponibilizado para toda comunidade acadêmica e são realizadas festas de confraternização, trote solidário, diversas oficinas, podendo ser reservada para diversos eventos.

A área de convivência passou por reforma no final do período letivo de 2018, ficando pronta para uso ainda no primeiro semestre de 2019, isso tudo com intuito de melhor atender a comunidade acadêmica, já que é um ambiente de socialização e promove o entrosamento entre toda a instituição.

Conceito atribuído: 4

INDICADOR 5.7 Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: infraestrutura física

As Faculdades Magsul contam com diversos laboratórios e ambientes que promovem a prática didática, adaptado as necessidades de cada curso. A instituição conta um laboratório de informática com climatização, quadro e retroprojeto. O laboratório é equipado com 40 (quarenta) computadores. Há também uma equipe de técnicos a disposição dos professores e alunos.

Os laboratórios possuem uma infraestrutura moderna no que se refere aos hardwares e softwares, e são realizadas atualizações e manutenções constantes dos equipamentos. A atualização tecnológica é realizada por meio do planejamento financeiro anual destinado para essa finalidade. Os técnicos responsáveis também buscam se atualizar em suas respectivas áreas.

Além do laboratório de informática existem ainda nas dependências da instituição: Laboratório de Desenho Técnico; Laboratório de Química e Física; Laboratório de Anatomia/Biologia; Laboratório de Botânica; Laboratório de Zoologia; Laboratório de Prática Didática; Laboratório de Fisiologia do Exercício; Laboratório de Práticas Desportivas - Ginásio Poliesportivo; Brinquedoteca; Laboratório de Física dos solos; Área de convivência com espaço para prática de Judô e Dança; Piscina térmica; Campo de Futebol; Laboratório de Estética (Clínica-escola) e Laboratório de Prática Contábil (Empresa Júnior).



Os laboratórios possuem técnicos responsáveis e apresentam normas específicas de utilização. O planejamento dos laboratórios específicos obedecerá às exigências do projeto pedagógico de cada curso de graduação quanto à área física, às instalações específicas, às condições de biossegurança, e aos equipamentos.

Com intuito de ampliar a gama de possibilidades de aprendizagem a IES criou outro laboratório com a existência de recursos tecnológicos diferenciados, como é o caso da sala multifuncional, onde é possível utilizar laboratórios virtuais do mundo todo, acessando diversos conteúdos de diversas faculdades nacionais e internacionais; o mesmo é equipado com *tablets* e óculos de projeção 3D.

A CPA considera que a infraestrutura física dos laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas atendem muito bem às necessidades institucionais, e com certeza manutenções devem ser feitas para atender as necessidades acadêmicas.

Conceito atribuído: 5

INDICADOR 5.8 Infraestrutura física e tecnológica destinada à CPA

As instalações da CPA são mobiliadas com materiais necessários para o desenvolvimento das atividades e atende as necessidades institucionais. A CPA ocupa salas diferentes em cada unidade, cada qual com recursos informatizados, como computador, telefone, internet e impressora, necessários para a consecução das tarefas a ela atribuídas.

As reuniões entre os membros da comissão são realizadas normalmente na sala da unidade II por ser mais espaçosa, mas dependendo do assunto a ser tratado podem ser reservadas outras instalações da instituição, como o auditório, caso haja necessidade de recursos audiovisuais e/ou multimídia.

A CPA das Faculdades Magsul utiliza recursos como Google Forms e componentes do Excel para coleta e análise de dados, contemplando dessa forma a metodologia adotada para o processo de autoavaliação. Para aplicação de questionários utiliza um *blog* institucional que pode ser aberto e respondido via celular ou qualquer outro dispositivo eletrônico móvel. Para sanar qualquer deficiência quanto a aplicação dos questionários avaliativos, em 2020, eles foram disponibilizados via grupos de *WhatsApp*.



O processo de autoavaliação ocorre desde a revisão dos instrumentos de avaliação pela comissão, em conformidade com a realidade que a instituição apresenta e posteriormente esses instrumentos são disponibilizados em um blog institucional, dentro de prazos definidos, para que a comunidade acadêmica tenha acesso e consiga responde-los. Vale ressaltar que os questionários são realizados na Plataforma Google Formulários.

Conceito atribuído: 5

INDICADOR 5.9 Bibliotecas: infraestrutura

A biblioteca da instituição, apesar de estar localizada em uma parte elevada, possui rampa de acesso. Possui uma parte destinada a guarda e organização do acervo bibliográfico aberto. Conta com balcão de atendimento, mesas para consultas individuais e estudos em grupo, e ainda possui uma sala de estudos.

Dentro da biblioteca há computadores com acesso à internet para consultas bibliográficas, navegação, com ferramentas de edição de texto e digitação. No ano de 2019 houve a melhoria da climatização do ambiente após a instalação de ar condicionado proporcionando conforto aos usuários.

O acesso ao acervo físico pode ser feito de forma direta pelo aluno ou pelo técnico responsável pela biblioteca. Este acervo conta com títulos físicos e *online* (Minha Biblioteca); periódicos impressos, periódicos online e com Trabalhos de Conclusão de Curso, em forma impressa e digital.

A biblioteca atende aos alunos, professores, funcionários, pesquisadores e comunidade em geral. A biblioteca possui um sistema gerencial, o Sistema de Gerenciamento de Bibliotecas PHL, nele está inserido o catálogo de títulos disponíveis para consulta e renovações de reserva *online* (a primeira reserva deve ser feita presencialmente), disponível na *home-page* da instituição.

Com isso é possível perceber a importância dada ao principal objetivo da biblioteca da instituição que é exercer o papel social de disseminar e democratizar a informação e o conhecimento para a comunidade acadêmica, atuando na transformação do cidadão e na formação profissional, bem como atender a comunidade.



Por esse motivo a CPA entende que a biblioteca das Faculdades Magsul atende perfeitamente todas as condições necessárias de atendimento a instituição e comunidade acadêmica.

Conceito atribuído: 5

INDICADOR 5.10 Bibliotecas: plano de atualização do acervo

O plano de atualização do acervo bibliográfico tem sido um trabalho constante direcionado pelo NDE de cada curso, com a participação inclusive de todos os professores. O processo ocorre com a avaliação dos títulos contidos nos planos de ensino, eles são avaliados pelo NDE juntamente ao professor da disciplina, que é convidado para participar da reunião.

Uma vez identificada à necessidade de ajuste, é aprovada pelos membros do NDE, posteriormente é feita a atualização do Projeto Pedagógico do Curso e pôr fim a atualização do Plano de Ensino.

Não obstante, para atualização bibliográfica há também o envolvimento dos discentes, que também identificam defasagens bibliográficas, isto fica claro quando visto no tópico anterior, a partir da avaliação da CPA.

A CPA avalia que a importância dada pela instituição na atualização bibliográfica pode ser considerada como constante, como, por exemplo, no final do ano de 2018 para 2019 como a aquisição de uma biblioteca virtual, Minha Biblioteca.

Conceito atribuído: 5

INDICADOR 5.11 Salas de apoio de informática ou estrutura equivalente

As Faculdades Magsul possuem um laboratório de informática, e atende tanto a graduação quanto a pós-graduação, para atividades aliadas ao ensino, pesquisa e extensão.

As salas de informática ficam à disposição dos usuários de segunda-feira a sexta-feira das 13:00 às 17:00 no período vespertino e das 19:00 às 22:30 no período noturno, salvo quando existiu decreto público, em função da pandemia que alterou o horário de funcionamento. No ano de 2020, quando as aulas passaram a ser realizadas em ambiente virtual, a instituição elaborou um plano para atender aqueles



alunos que não possuíam acesso à internet e/ou disponibilidade de computadores, disponibilizando o laboratório de informática para esses alunos.

A CPA observou que a manutenção preventiva sempre é realizada nos equipamentos e inclusive no ano de 2019 a instituição fez a aquisição de novos microcomputadores para atender a demanda dos alunos. E em 2020 adquiriu câmeras de web para transmissão das aulas de forma simultânea, além de realizar a mudança no cabeamento da internet da unidade III.

Além disso, a atualização tecnológica e didática dos recursos do laboratório é feita da seguinte forma: por demanda do professor, que posteriormente será analisada pela coordenação do curso e pela direção administrativo-financeira; e por meio dos resultados do planejamento de recursos financeiros para os laboratórios realizado todo início de ano.

Conceito atribuído: 4

INDICADOR 5.12 Instalações Sanitárias

Diversas dependências das Faculdades Magsul (unidades, quadras de esportes e centro de convivência) possuem instalações sanitárias, com banheiros identificados em masculino e feminino, e banheiros para portadores de deficiência. Na sala dos professores possuem banheiros exclusivos que inclusive passaram por reforma atendendo as exigências quanto a necessidades especiais.

Na unidade III há banheiros, masculino e feminino, na parte térrea, com ducha; banheiro da quadra de esportes com chuveiros aquecidos.

No geral as instalações dos banheiros vêm atendendo as necessidades e anseios tanto de alunos quanto dos professores nas diversas dependências da faculdade, como puderam ser notados nas avaliações anteriores. Apesar disso, a instituição ainda carece de banheiros identificados como familiares com bancada para fraldário nas dependências da instituição.

Conceito atribuído: 4

INDICADOR 5.13 Estrutura dos polos EAD

NSA



INDICADOR 5.14 Infraestrutura tecnológica

NSA

INDICADOR 5.15 Infraestrutura de execução e suporte

NSA

INDICADOR 5.16 Plano de expansão e atualização de equipamentos

A política de expansão e atualização de equipamentos é baseada no PDI, para a consecução das atividades pedagógicas e expansão da infraestrutura. Essa política tem por objetivo orientar as rotinas de manutenção, conservação e atualização dos equipamentos.

A rotina de manutenção e conservação envolve a limpeza, pintura, manutenção elétrica, hidráulica e manutenção de outros equipamentos que são diagnosticados a partir do uso constante.

Muitas observações com relação a necessidade de atualização e conservação aparecem durante as reuniões semanais, e a partir do diagnóstico é elaborado um cronograma com ações que serão desenvolvidas a curto, médio e longo prazo. A exemplo disso tem-se as seguintes resoluções:

- a) Curto prazo: podem ser resolvidos durante o dia-dia ou em semanas, como bebedouros, tomadas, climatização, entre outros;
- b) Médio prazo: levam alguns meses para serem realizadas, como compra de novos equipamentos que irão substituir antigos, mas que ainda em uso;
- c) Longo prazo: necessitam que acabe o período letivo para a manutenção, como reformas.

As manutenções são realizadas pela própria equipe permanente da instituição ou pode ser contratada caso haja necessidade.

A CPA percebeu diversas melhorias que as Faculdades Magsul realizaram ao longo do triênio 2018 a 2020, algumas delas foram:

- 2018 alguns funcionários foram capacitados para manutenção de ar-condicionado, assim agilizando essa demanda quando necessário.



- 2019 foram realizadas diversas reformas, dentre elas de acessibilidade que contemplaram banheiros, pátio, rampas, balcões de acesso, todas elas previstas no PDI.
- 2020 foram realizadas pequenas reformas que contemplam acessibilidade e segurança (instalação de corrimão, porta ante pânico, para-raios), reforma em pisos e pinturas, e aquisição de materiais tecnológicos.

Além disso, a direção sempre busca planejar as ações de melhorias e reformas junto a vários setores e coordenação de curso. As manutenções são realizadas pela própria equipe permanente da instituição ou contratada caso haja necessidade.

Conceito atribuído: 4

INDICADOR 5.17 Recursos de tecnologias de informação e comunicação

As Faculdades Magsul apresentam recursos tecnológicos de informação e comunicação que atendem o atendimento educacional proposto por ela. A instituição utiliza sistemas de gestão educacionais que fornecem informações confiáveis, suporte técnico e facilidade de uso e acesso em qualquer hora e local, por qualquer usuário, seja ele o discente, o docente ou técnico-administrativo.

A partir do momento que a instituição alocou cabeamento nas salas, com ponto de internet fixa, foi possível os professores acessarem o sistema gerencial Gennera para realização da frequência instantânea no sistema. Dessa forma o aluno tem informações atualizadas e pode fazer o acompanhamento a qualquer momento, não só da frequência, mas de notas, plano de ensino e outros materiais disponibilizados pelos professores.

Não obstante, o Gennera é o principal sistema de gestão educacional da IES, que é formado pelas famílias de produtos: Portal Acadêmico e Financeiro, Portal do Aluno e Portal do Professor. Todas essas famílias de subprodutos do sistema são integradas, facilitando a administração das atividades acadêmicas, pedagógicas e financeiras da IES.

A biblioteca também tem um programa específico de gestão e controle, o PHL, seu acesso ao acadêmico e sociedade civil é disponibilizado a partir da home-page



da instituição. Na *home-page* o aluno também encontra informações atualizadas sobre projetos, contatos e inclusive emitir certificados de eventos que foram promovidos pela IES.

Há ainda o Portal de Revistas das Faculdades Magsul, que já foi apresentado em outra seção, e oportuniza a divulgação de trabalhos acadêmicos realizados internamente e externamente.

A CPA observou ao longo dos anos, principalmente entre 2019 e 2020, que a instituição vem aumentando o uso das redes sociais que atingem rapidamente a sociedade (*Instagram, Facebook e WhatsApp*) como apoio a efetivação da comunicação e execução das ações acadêmico-administrativas e divulgação da IES. Conceito atribuído: 4

INDICADOR 5.18 Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA

O AVA adotado pela instituição ainda não está integrado com o sistema acadêmico, porém atende aos processos de ensino-aprendizagem, conforme disposto nas políticas institucionais para educação a distância estabelecidas pela IES, garantindo a interação entre docentes, discentes e tutores, com adoção de recursos inovadores.

Apesar do ambiente virtual de aprendizagem estar vinculado à EAD, no ano de 2020 também foi necessário para substituição das aulas presenciais. A IES optou, primeiramente, por encontros realizados por meio do aplicativo Zoom; posteriormente foi escolhido pela equipe técnica o aplicativo Google Classroom, da plataforma Google for Education. De forma geral, alunos e professores elogiaram a velocidade com que a IES implantou essa modificação, uma vez que não se perdeu nenhum dia do calendário letivo.

A CPA verificou que a IES conta com uma equipe de suporte bem preparada para atender ao corpo docente.

Quanto ao conteúdo e às atividades disponibilizadas pelos docentes, estavam em consonância com a proposta pedagógica da IES, também foi elogiado o respeito ao horário das aulas. Alguns alunos elogiaram a atuação do Colegiado Estudantil, uma vez que o mesmo serviu de contato para ajustes nos problemas ocorridos no processo de utilização do AVA.



Conceito atribuído: 5

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O relatório aqui apresentado pela CPA demonstra o esforço realizado para captação e participação da comunidade acadêmica no envolvimento com as avaliações institucionais do ano de 2020. Este ano de 2020 foi o mais atípico vivenciado pela IES até hoje, em função da pandemia de Covid-19. Essa atipicidade gerou dificuldades na obtenção de respostas dos questionários.

No entanto, a CPA aponta resultados do triênio de 2018 a 2020 e confere que as Faculdades Magsul conseguiu cumprir, durante esse período, diversas metas contidas no PDI (2017-2021), mas há necessidade da continuidade nos estudos das metas do PDI (2017-2021) mesmo porque o período de conclusão dos objetivos almejados nessa proposta finaliza neste ano e inclusive a instituição já deve iniciar os estudos para a nova proposta do PDI.

Inclusive a CPA alerta para que na nova proposta sejam levados em consideração pontos relevantes trazidos com a pandemia, ou seja, identificar oportunidades em meio ao caos, como, por exemplo, ampliação do ensino híbrido, adoção e renovação constante de tecnologias de informação em todas as áreas da instituição.

É perceptível também o empenho da instituição ao definir estratégias rápidas quando necessário, com foco no ensino baseado em metodologias ativas, no investimento em capacitações do corpo docente quanto à atualização e formação de professores, no investimento aos novos recursos tecnológicos, na adaptação de salas de aula. Na busca de aproximar o aluno cada vez mais da vida acadêmica, mesmo quando havia necessidade do afastamento social.

No entanto, constata-se que há ainda elementos que precisam ser melhorados, como a criação de um sistema de acompanhamento de egressos, aproximar a comunidade externa com uma participação mais efetiva nas decisões da instituição, na oferta de cursos de continuidade acadêmica, como as especializações, encorajar os docentes e discentes com publicações em editoriais externos a faculdade.

A Tabela abaixo resume as notas obtidas pela IES.



EIXO I – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	
Dimensão 8: Planejamento e avaliação	
INDICADOR 1.1 Evolução institucional a partir dos processos de Planejamento e Avaliação Institucional	5
INDICADOR 1.2 Processo de Autoavaliação Institucional	4
INDICADOR 1.3 Autoavaliação institucional: participação da comunidade acadêmica	4
INDICADOR 1.4 Autoavaliação institucional e avaliações externas: análise e divulgação dos resultados	4
INDICADOR 1.5 Relatórios de Autoavaliação	5
EIXO II – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	
Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional	
INDICADOR 2.1 Missão, objetivos, metas e valores institucionais	5
Dimensão 3: Organização didático-pedagógica	
INDICADOR 2.2 PDI, planejamento didático-instrucional e política de ensino de graduação e de pós-graduação	3
INDICADOR 2.3 PDI, política e prática de pesquisa ou iniciação científica, de inovação tecnológica e de desenvolvimento artístico e cultural	3
INDICADOR 2.4 PDI, políticas institucionais voltadas à valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural, e ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial	4
INDICADOR 2.5 PDI e políticas institucionais voltadas ao desenvolvimento econômico e a responsabilidade social	4
INDICADOR 2.6 PDI e política institucional para a modalidade EAD	4
INDICADOR 2.7 Estudo para implantação de polos EAD	3
EIXO III – POLÍTICAS ACADÊMICAS	
Dimensão 2 - Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão	
INDICADOR 3.1 Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de graduação	4
INDICADOR 3.2 Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de pós-graduação <i>lato sensu</i>	3
INDICADOR 3.3 Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para o curso de graduação <i>stricto sensu</i>	NSA
INDICADOR 3.4 Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para pesquisa ou iniciação científica, a inovação tecnológica e o desenvolvimento artístico e cultural	4



INDICADOR 3.5 Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a extensão	4
INDICADOR 3.6 Políticas institucionais e ações de estímulo e difusão para a produção acadêmica docente	3
INDICADOR 3.7 Política institucional de acompanhamento dos egressos	4
INDICADOR 3.8 Política institucional para internacionalização	NSA
Dimensão 4 – Comunicação com a sociedade	
INDICADOR 3.9. Comunicação da IES com a comunidade externa	5
INDICADOR 3.10 Comunicação da IES com a comunidade interna	5
Dimensão 9: Políticas de atendimento ao discente	
INDICADOR 3.11 Política de atendimento aos discentes	5
INDICADOR 3.12 Políticas institucionais e ação de estímulo à produção discente e a participação em eventos (graduação e pós-graduação)	4
EIXO IV – POLÍTICAS DE GESTÃO	
Dimensão 5: Política de Pessoal	
INDICADOR 4.1 Titulação do corpo docente	3
INDICADOR 4.2 Política de capacitação docente e formação continuada	5
INDICADOR 4.2 Política de capacitação e formação continuada para o corpo técnico-administrativo	4
INDICADOR 4.4 Política de capacitação e formação continuada para o corpo docente de tutores presenciais e a distância	NSA
Dimensão 6 – Organização e Gestão	
INDICADOR 4.5 Processos de gestão institucional	5
INDICADOR 4.6 Sistema de controle de produção e distribuição de material didático	NSA
Dimensão 10 – Sustentabilidade Financeira	
INDICADOR 4.7 Sustentabilidade financeira: relação como desenvolvimento institucional	5
INDICADOR 4.8 Sustentabilidade financeira: participação da comunidade interna	5
EIXO V – POLÍTICAS DE INFRAESTRUTURA	
Dimensão 7 – Infraestrutura	
INDICADOR 5.1 Instalações administrativas	5
INDICADOR 5.2 Salas de aula	4
INDICADOR 5.3 Auditórios	5
INDICADOR 5.4 Sala dos professores	5
INDICADOR 5.5 Espaço para atendimento aos discentes	5



INDICADOR 5.6 Espaços de convivência e de alimentação	4
INDICADOR 5.7 Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: infraestrutura física	5
INDICADOR 5.8 Infraestrutura física e tecnológica destinada à CPA	5
INDICADOR 5.9 Bibliotecas: infraestrutura	5
INDICADOR 5.10 Bibliotecas: plano de atualização do acervo	5
INDICADOR 5.11 Salas de apoio de informática ou estrutura equivalente	4
INDICADOR 5.12 Instalações Sanitárias	4
INDICADOR 5.13 Estrutura dos polos EAD	NSA
INDICADOR 5.14 Infraestrutura tecnológica	NSA
INDICADOR 5.15 Infraestrutura de execução e suporte	NSA
INDICADOR 5.16 Plano de expansão e atualização de equipamentos	4
INDICADOR 5.17 Recursos de tecnologias de informação e comunicação	4
INDICADOR 5.18 Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA	5